

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
Total	1.387.524.047
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
Total	30.391.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	41.160.548	41.716.949
1.01	Ativo Circulante	7.609.732	7.989.806
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.438	1.466.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	726.741	758.433
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	726.741	758.433
1.01.03	Contas a Receber	2.868.348	2.624.853
1.01.04	Estoques	2.748.074	2.504.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	598.131	635.544
1.02	Ativo Não Circulante	33.550.816	33.727.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.480.654	1.395.962
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.480.654	1.395.962
1.02.02	Investimentos	22.549.492	22.703.508
1.02.03	Imobilizado	9.458.020	9.580.126
1.02.04	Intangível	62.650	47.547

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	41.160.548	41.716.949
2.01	Passivo Circulante	6.704.186	4.108.798
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.905	135.676
2.01.02	Fornecedores	1.657.411	1.312.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.728	66.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.222.977	2.051.882
2.01.05	Outras Obrigações	514.925	464.531
2.01.06	Provisões	67.240	78.081
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.240	78.081
2.02	Passivo Não Circulante	27.760.850	31.413.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.454.575	28.196.893
2.02.02	Outras Obrigações	56.204	76.499
2.02.03	Tributos Diferidos	571.070	587.357
2.02.04	Provisões	2.679.001	2.552.874
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	552.768	548.537
2.02.04.02	Outras Provisões	2.126.233	2.004.337
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	215.858	265.772
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	719.266	719.266
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.191.109	1.019.299
2.03	Patrimônio Líquido	6.695.512	6.194.528
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.649.259	-1.301.961
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.804.741	2.956.459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.878.254	7.672.028	2.288.121	6.457.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.432.348	-6.439.752	-1.825.749	-5.370.811
3.03	Resultado Bruto	445.906	1.232.276	462.372	1.086.624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-268.582	-330.911	150.220	-1.364.026
3.04.01	Despesas com Vendas	-186.675	-549.437	-141.831	-448.060
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.212	-148.272	-87.854	-283.481
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.170	11.834	152.150	156.720
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-74.616	-196.087	-85.595	-295.588
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.751	551.051	313.350	-493.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.324	901.365	612.592	-277.402
3.06	Resultado Financeiro	43.410	-1.255.316	-707.174	-574.164
3.06.01	Receitas Financeiras	102.978	235.858	65.651	152.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.568	-1.491.174	-772.825	-726.486
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de instrumentos financeiros	478.274	332.639	-113.895	2.041.002
3.06.02.02	Despesas financeiras	-537.842	-1.823.813	-658.930	-2.767.488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	220.734	-353.951	-94.582	-851.566
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.732	6.653	3.321	5.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	226.466	-347.298	-91.261	-845.797
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-6.984	-6.786
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	226.466	-347.298	-98.245	-852.583
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16687	-0,25591	-0,0724	-0,62822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16687	-0,25591	-0,0724	-0,62822

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	226.466	-347.298	-98.245	-852.583
4.02	Outros Resultados Abrangentes	667.498	848.282	661.630	1.491.560
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	30	88	29	143
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-47.328	82.130	73.956	-386.136
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	496.044	614.542	647.552	775.405
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	2.814	740	1.324
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	200.236	134.374	-56.324	1.016.560
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para o resultado	16.212	37.933	5.949	26.472
4.02.14	(Perda)/Ganho Hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas	2.304	-23.599	-10.272	57.792
4.03	Resultado Abrangente do Período	893.964	500.984	563.385	638.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	498.973	1.418.549
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	841.009	-393.672
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Líquido do período	-347.298	-852.583
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.670.505	1.909.151
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-89.576	-27.919
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	497.288	418.828
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-551.051	493.617
6.01.01.07	Tributos diferidos	-6.653	-5.820
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-6.610	-15.027
6.01.01.09	Variações monetárias líquidas	-278.230	-2.320.143
6.01.01.12	Baixas e perdas líquidas de reversão	-521	20.751
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	-49.914	-6.760
6.01.01.14	Ganhos decorrentes com combinação de negócios	0	-28.013
6.01.01.15	Outros	3.069	20.246
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-342.036	1.812.221
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-229.704	-118.462
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-11.766	430.601
6.01.02.03	Estoques	-243.844	580.585
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	1.576.325	2.349.816
6.01.02.05	Tributos a compensar	-86.897	250.807
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-19.141	27.745
6.01.02.09	Fornecedores	345.228	261.063
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	26.229	20.000
6.01.02.11	Tributos/Refis	13.102	71.734
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	5.533	-2.986
6.01.02.15	Juros pagos	-1.748.225	-2.023.675
6.01.02.16	Juros recebidos - partes relacionadas	187	0
6.01.02.18	Outros	30.937	-35.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-264.740	-434.870
6.02.01	Investimentos/AFAC	-30.501	-222.374
6.02.02	Aquisição ativo Imobilizado	-355.941	-878.908
6.02.07	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-16.540	-56.547
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	7.297	0
6.02.10	Fundos exclusivos	-200	84.738
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	31.693	638.221
6.02.12	Caixa recebido com a alienação de investimento - CGPAR	99.452	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.033.516	-469.845
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	171.000	-26.018
6.03.02	Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	0	40.239
6.03.03	Captação Forfaiting/Risco sacado	0	78.240
6.03.04	Amortização Forfaiting/Risco sacado	0	-300.321
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-960.174	-221.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.06	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-244.342	-40.239
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-53
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	975	1.280
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-798.308	515.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.466.746	1.885.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	668.438	2.400.313

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-347.298	848.282	500.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-347.298	0	-347.298
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	848.282	848.282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.130	82.130
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	88	88
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	614.542	614.542
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	172.307	172.307
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-23.599	-23.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.649.259	3.804.741	6.695.512

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-852.583	1.491.560	638.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-852.583	0	-852.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.491.560	1.491.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-386.136	-386.136
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	143	143
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	775.405	775.405
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	1.324	1.324
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.016.560	1.016.560
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	26.472	26.472
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	57.792	57.792
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.219.797	3.282.253	6.602.486

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	9.476.920	8.039.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.425.899	8.062.255
7.01.02	Outras Receitas	66.237	-14.491
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.216	-8.760
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.343.265	-6.199.678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.627.795	-5.584.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-714.074	-602.317
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.396	-13.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.133.655	1.839.326
7.04	Retenções	-497.288	-418.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-497.288	-418.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.636.367	1.420.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	787.809	-637.080
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	551.051	-493.617
7.06.02	Receitas Financeiras	235.858	152.322
7.06.03	Outros	900	-295.785
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	900	-295.785
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.424.176	783.418
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.424.176	783.418
7.08.01	Pessoal	889.242	835.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	652.517	647.165
7.08.01.02	Benefícios	182.239	142.510
7.08.01.03	F.G.T.S.	54.486	46.197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	384.352	364.392
7.08.02.01	Federais	288.265	296.926
7.08.02.02	Estaduais	96.071	67.465
7.08.02.03	Municipais	16	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.497.880	428.951
7.08.03.01	Juros	1.827.044	2.767.491
7.08.03.02	Aluguéis	8.566	7.983
7.08.03.03	Outras	-337.730	-2.346.523
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	-337.730	-2.346.523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-347.298	-852.583
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-347.298	-852.583
7.08.05	Outros	0	6.786
7.08.05.01	Resultado Operações Descontinuadas	0	6.786

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	43.873.713	44.153.623
1.01	Ativo Circulante	11.653.843	12.444.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.381.432	4.871.162
1.01.02	Aplicações Financeiras	757.338	760.391
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	757.338	760.391
1.01.03	Contas a Receber	2.240.375	1.997.216
1.01.04	Estoques	4.246.458	3.964.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.028.240	852.013
1.02	Ativo Não Circulante	32.219.870	31.708.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.778.197	1.745.971
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.052	70.151
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.727.145	1.675.820
1.02.02	Investimentos	5.293.244	4.568.451
1.02.03	Imobilizado	17.875.819	18.135.879
1.02.04	Intangível	7.272.610	7.258.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	43.873.713	44.153.623
2.01	Passivo Circulante	7.848.924	5.496.683
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.167	253.837
2.01.02	Fornecedores	2.249.151	1.763.206
2.01.03	Obrigações Fiscais	269.168	231.861
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.983.810	2.117.448
2.01.05	Outras Obrigações	950.560	1.021.724
2.01.06	Provisões	100.068	108.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.068	108.607
2.02	Passivo Não Circulante	28.058.141	31.272.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.020.128	28.323.570
2.02.02	Outras Obrigações	129.811	131.137
2.02.03	Tributos Diferidos	1.167.974	1.046.897
2.02.04	Provisões	1.740.228	1.770.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	718.592	704.485
2.02.04.02	Outras Provisões	1.021.636	1.066.330
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	302.370	347.064
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	719.266	719.266
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.966.648	7.384.521
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.649.259	-1.301.961
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.804.741	2.956.459
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.271.136	1.189.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.809.671	13.531.876	4.469.240	12.630.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.596.936	-10.016.303	-3.157.057	-9.470.412
3.03	Resultado Bruto	1.212.735	3.515.573	1.312.183	3.159.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-550.540	-1.768.200	-504.809	-1.867.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-414.544	-1.263.611	-405.411	-1.247.971
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.174	-307.051	-117.792	-382.114
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.956	21.102	168.600	202.617
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106.780	-317.140	-176.323	-528.084
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.002	98.500	26.117	88.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	662.195	1.747.373	807.374	1.292.862
3.06	Resultado Financeiro	-277.797	-1.603.640	-744.345	-1.818.784
3.06.01	Receitas Financeiras	80.841	286.070	140.423	522.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-358.638	-1.889.710	-884.768	-2.341.779
3.06.02.01	Varição cambial Líquida de instrumentos financeiros	269.925	208.730	-61.255	128.750
3.06.02.02	Despesas financeiras	-628.563	-2.098.440	-823.513	-2.470.529
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	384.398	143.733	63.029	-525.922
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-128.214	-409.890	-122.796	-264.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	256.184	-266.157	-59.767	-790.539
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-6.984	-6.786
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	256.184	-266.157	-66.751	-797.325
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	226.466	-347.298	-98.245	-852.583
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29.718	81.141	31.494	55.258
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16687	-0,25591	-0,0724	-0,62822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16687	-0,25591	-0,0724	-0,62822

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	256.184	-266.157	-66.751	-797.325
4.02	Outros Resultados Abrangentes	667.498	848.282	661.630	1.491.560
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	30	88	29	143
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-47.328	82.130	73.956	-386.136
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	496.044	614.542	647.552	775.405
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	2.814	740	1.324
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	200.236	134.374	-56.324	1.016.560
4.02.12	(Perda)/Ganho Hedge de investimento líquido no exterior	2.304	-23.599	-10.272	57.792
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	16.212	37.933	5.949	26.472
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	923.682	582.125	594.879	694.235
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	893.964	500.984	563.385	638.977
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29.718	81.141	31.494	55.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	94.171	-225.880
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.420.104	1.110.102
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	-347.298	-852.583
6.01.01.03	(Prejuízo)/lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas não controladores	81.141	55.258
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.899.125	2.230.131
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-50.815	-42.379
6.01.01.06	Depreciação, exaustão e amortização	1.123.076	956.715
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-98.500	-88.473
6.01.01.08	Tributos diferidos	132.171	133.416
6.01.01.09	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	4.492	-23.999
6.01.01.10	Variações monetárias líquidas	-239.384	-1.140.319
6.01.01.11	Resultado das operações com derivativos	-28.503	362
6.01.01.13	Baixas e perdas líquidas de reversão	21.600	61.791
6.01.01.14	Ganho na recompra de títulos de dívida	0	-146.214
6.01.01.15	Ganhos decorrentes com combinação de negócios	0	-28.013
6.01.01.16	Provisões passivos ambientais e desativação	-44.694	-138
6.01.01.17	Outros	-32.307	-5.453
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.325.933	-1.335.982
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-219.153	-302.616
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	11.141	-1.097
6.01.02.03	Estoques	-263.261	1.112.678
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-9.557	6.449
6.01.02.05	Tributos a compensar	-110.188	330.029
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-32.807	25.556
6.01.02.08	Fornecedores	480.512	286.655
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	41.601	28.739
6.01.02.10	Tributos/Refis	31.194	-247.674
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	-10.356	376
6.01.02.13	Juros pagos	-2.126.761	-2.494.408
6.01.02.15	Juros recebidos - partes relacionadas	8.678	0
6.01.02.17	Outros	-126.976	-80.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-685.842	-1.733.091
6.02.02	Investimentos/AFAC	0	-190.435
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-715.869	-1.179.636
6.02.05	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	30.374	-713.049
6.02.06	Aquisição de ativo intangível	-329	-7
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-15.188	-32.118
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	12.116	0
6.02.10	Aplicação financeira, líquida de resgate	3.054	421.915
6.02.11	Caixa e Equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0	-40.702
6.02.12	Caixa e Equivalentes de Caixa na aquisição do controle	0	941
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-899.476	-754.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	171.000	-27.089
6.03.02	Captação Forfaiting/Risco sacado	0	78.240
6.03.03	Amortização Forfaiting/Risco sacado	0	-300.321
6.03.04	Amortização empréstimos - principal	-1.070.476	-354.337
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-53
6.03.09	Recompra de títulos de dívida	0	-151.098
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.417	-56.051
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.489.730	-2.769.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.871.162	7.861.052
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.381.432	5.091.372

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-347.298	848.282	500.984	81.141	582.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-347.298	0	-347.298	81.141	-266.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	848.282	848.282	0	848.282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.130	82.130	0	82.130
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	88	88	0	88
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	614.542	614.542	0	614.542
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814	0	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	172.307	172.307	0	172.307
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-23.599	-23.599	0	-23.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.649.259	3.804.741	6.695.512	1.271.136	7.966.648

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-852.583	1.491.560	638.977	55.258	694.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-852.583	0	-852.583	55.258	-797.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.491.560	1.491.560	0	1.491.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-386.136	-386.136	0	-386.136
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	143	143	0	143
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	775.405	775.405	0	775.405
5.05.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	1.324	1.324	0	1.324
5.05.02.11	(Perda)/Ganho hedge accounting fluxo caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.016.560	1.016.560	0	1.016.560
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	26.472	26.472	0	26.472
5.05.02.13	(Perda)/Ganho hedge investimento líquido no exterior	0	0	0	0	57.792	57.792	0	57.792
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-606	-606
5.06.04	Participação em controladas por acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-606	-606
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.219.797	3.282.253	6.602.486	1.182.431	7.784.917

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	15.483.245	14.377.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.497.404	14.404.107
7.01.02	Outras Receitas	4.600	-13.914
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.759	-12.486
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.324.959	-9.944.347
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.503.127	-8.108.324
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.794.938	-1.792.772
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-26.894	-43.251
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.158.286	4.433.360
7.04	Retenções	-1.123.076	-956.715
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.123.076	-956.715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.035.210	3.476.645
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	308.508	-527.636
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.500	88.473
7.06.02	Receitas Financeiras	286.070	522.995
7.06.03	Outros	-76.062	-1.139.104
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	-76.062	-1.139.104
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.343.718	2.949.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.343.718	2.949.009
7.08.01	Pessoal	1.583.499	1.521.714
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.232.164	1.218.725
7.08.01.02	Benefícios	275.415	232.519
7.08.01.03	F.G.T.S.	75.920	70.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.194.709	1.007.978
7.08.02.01	Federais	956.805	839.706
7.08.02.02	Estaduais	221.413	153.521
7.08.02.03	Municipais	16.491	14.751
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.831.667	1.209.856
7.08.03.01	Juros	2.101.671	2.470.533
7.08.03.02	Aluguéis	21.668	17.214
7.08.03.03	Outras	-291.672	-1.277.891
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	-291.672	-1.277.891
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-266.157	-797.325
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-347.298	-852.583
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	81.141	55.258
7.08.05	Outros	0	6.786
7.08.05.01	Resultado Operações Descontinuadas	0	6.786

Comentário do Desempenho

Resultados do Terceiro Trimestre de 2017

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações ora divulgadas estão em Reais, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do terceiro trimestre de 2017 (3T17) e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) sem Metallic, exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/09/2017 era de R\$3,1674 e em 30/06/2017 era de R\$3,3076.

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Geração de EBITDA Ajustado de R\$1.213 milhões**, 35% superior em relação ao 2T17, com Mg. EBITDA Ajustada de 24%, 4,4 p.p. superior ao mesmo trimestre do ano anterior.
- **Receita líquida de R\$4.810 milhões no 3T17**, melhor resultado trimestral desde 2014.
- **As vendas de Mfe atingiram 7,9 milhões de toneladas no 3T17 e foram 2% maiores** em relação ao 2T17.
- A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o 3T17 em 5,5x.
- **Queda de R\$662 milhões no capital de giro aplicado ao negócio**, com destaque a redução de estoque e maior prazo de pagamentos.

Destaques	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.171	1.174	1.301	11%	11%
- Mercado Interno	62%	56%	62%	6%	0%
- Subsidiárias no Exterior	34%	39%	33%	-6%	-1%
- Exportação	4%	5%	5%	0%	1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)¹	10.230	7.818	7.953	2%	-22%
- Mercado Interno	11%	17%	17%	0%	6%
- Mercado Externo	89%	83%	83%	0%	-6%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.469	4.311	4.810	12%	8%
Lucro Bruto	1.312	985	1.213	23%	-8%
EBITDA Ajustado	1.239	896	1.213	35%	-2%
Dívida Líquida Ajustada	25.842	26.754	25.717	-4%	0%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	5.663	4.545	4.358	-4%	-23%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	7,4x	5,7x	5,5x	-0,19 x	-1,88 x

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 3T17 totalizou R\$4.810 milhões, valor 12% superior ao auferido no 2T17. Tal desempenho ocorreu pelo maior volume comercializado de produtos siderúrgicos frente ao trimestre imediatamente anterior e pequeno aumento no volume vendido no segmento de mineração, com alta no preço do minério.
- No 3T17, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.597 milhões, 8% acima do montante registrado no trimestre anterior, acompanhando assim o maior volume vendido no segmento de siderurgia.

Comentário do Desempenho

- O **lucro bruto** somou R\$1.213 milhões, 23% superior ao registrado no 2T17. A margem bruta atingiu 25,2%, com destaque ao forte resultado de mineração.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$491 milhões no 3T17, 17% inferior àquela registrada no 2T17, devido à menor venda de minério de ferro na modalidade CIF frente ao trimestre anterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$98 milhões no 3T17, em linha com o montante registrado no trimestre anterior.
- No 3T17, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$278 milhões, devido: i) às despesas financeiras de R\$348 milhões, compensadas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$71 milhões. A variação cambial no 3T17 refletiu positivamente em nossas dívidas em moeda estrangeira, gerando resultado positivo em R\$473 milhões nas variações monetárias e cambiais.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17
Resultado Financeiro - IFRS	(744)	(829)	(278)
Receitas Financeiras	139	84	71
Despesas Financeiras	(884)	(912)	(348)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(823)	(683)	(629)
Resultado c/ Variação Cambial	(60)	(229)	280
Variações Monetárias e Cambiais	(131)	(461)	473
Hedge Accounting	68	227	(202)
Resultado com Derivativos	3	5	10
Outros	-	-	-

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$38 milhões no 3T17, frente a R\$40 milhões registrado no 2T17.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
MRS Logística	42	54	54	-	29%
CBSI	1	1	1	-	-
TLSA	(6)	(5)	(11)	133%	76%
Arvedi Metalfer BR	2	1	-	-	-
Eliminações	(13)	(12)	(6)	-47%	-52%
Lucro Não Realizado	1	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	39	38	-3%	45%

- No 3T17, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$256 milhões, ante o prejuízo líquido de R\$640 milhões registrado no 2T17. O resultado do 3T17 reflete incremento das margens operacionais em siderurgia e mineração, bem como o melhor resultado financeiro.

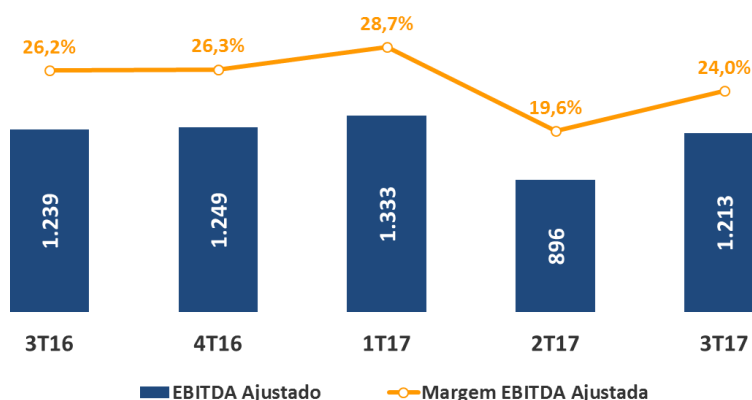
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3Q16	2Q17	3Q17	Change	
				3Q17 x 2Q17	3Q17 x 3Q16
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	(67)	(640)	256	-	-
(-) Depreciação	311	356	344	(3%)	11%
(+) IR e CSLL	123	145	128	(12%)	4%
(+) Resultado financeiro líquido	744	829	278	(66%)	(63%)
EBITDA (ICVM 527)	1.118	689	1.006	46%	(10%)
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	8	99	98	(1%)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(39)	(38)	(3%)	46%
(+) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	138	148	147	(1%)	7%
EBITDA Ajustado	1.232	896	1.213	35%	(2%)

A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.213 milhões no 3T17, em comparação a R\$896 milhões no trimestre anterior, acréscimo de 35%, ao qual a margem EBITDA ajustada atingiu 24%, por conta do resultado da mineração, somado ao bom desempenho da siderurgia.

EBITDA Ajustado(R\$M) e Margem Ajustada (%)



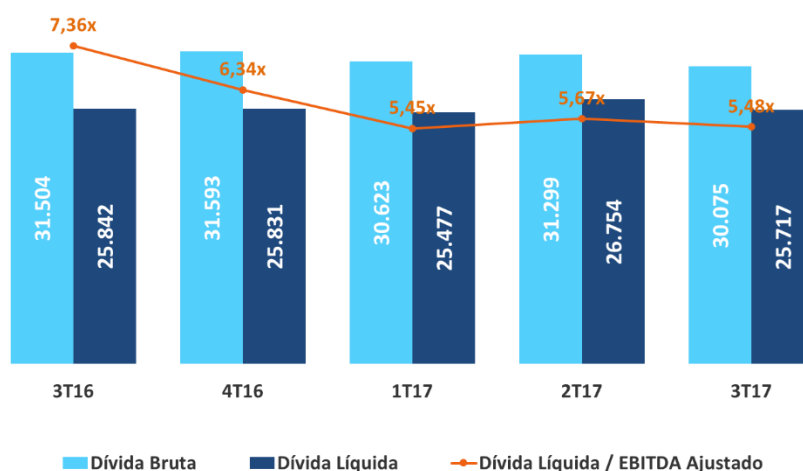
A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&FBovespa. Em 30/09/2017, a dívida líquida consolidada atingiu R\$25.717 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,5x.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida em nosso balanço consolidado de 30 de setembro de 2017 foi de US\$742 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial IFRS		
(valores em US\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017
Caixa	890	846
Contas a Receber	404	387
Outros	2	3
Total Ativo	1.296	1.236
Empréstimos e Financiamentos	(4.324)	(4.329)
Fornecedores	(70)	(37)
Outros Passivos	(13)	(5)
Total Passivo	(4.407)	(4.370)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.110)	(3.135)
Derivativos Contratados Líquidos		
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.421	1.393
Exposição Cambial Líquida	(1.689)	(1.742)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	(689)	(742)

Comentário do Desempenho

Investimentos

Foram investidos R\$293 milhões no 3T17. O montante acumulado de 2017 encontra-se em patamares bem menores em comparação ao total investido acumulado de 2016.

Investimento (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17
Siderurgia	133	102	119
Mineração	56	106	115
Cimento	157	20	34
Logística	36	11	19
Outros	0	0	6
Investimento Total IFRS	382	239	293

Capital de Giro

O Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$2.935 milhões no 3T17, R\$662 milhões inferior ao encerramento do 2T17, em função principalmente da queda do estoque e contas a receber em R\$199 milhões e R\$174 milhões, respectivamente. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento e de estoques registraram queda de 4 e 9 dias, respectivamente, enquanto o prazo médio de pagamento registrou aumento de 2 dias.

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui Forfaiting e Risco Sacado.

Capital de Giro (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Ativo	4.953	6.252	5.868	-383	915
Contas a Receber	1.789	2.300	2.127	-174	338
Estoques	3.002	3.744	3.545	-199	543
Antecipação de Impostos	162	207	196	-11	34
Passivo	2.287	2.655	2.933	278	646
Fornecedores	1.690	2.078	2.250	172	560
Salários e Contribuições Sociais	287	294	296	2	10
Tributos a Recolher	248	183	279	96	31
Adiantamentos de Clientes	63	100	108	9	45
Capital de Giro	2.666	3.597	2.935	-662	269

Prazos Médios (dias)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Recebimento	34	41	37	-4	3
Pagamento	49	59	61	2	12
Estoques	87	106	97	-9	10
Ciclo Financeiro	72	88	73	-15	1

Resultados por Segmentos de Negócios

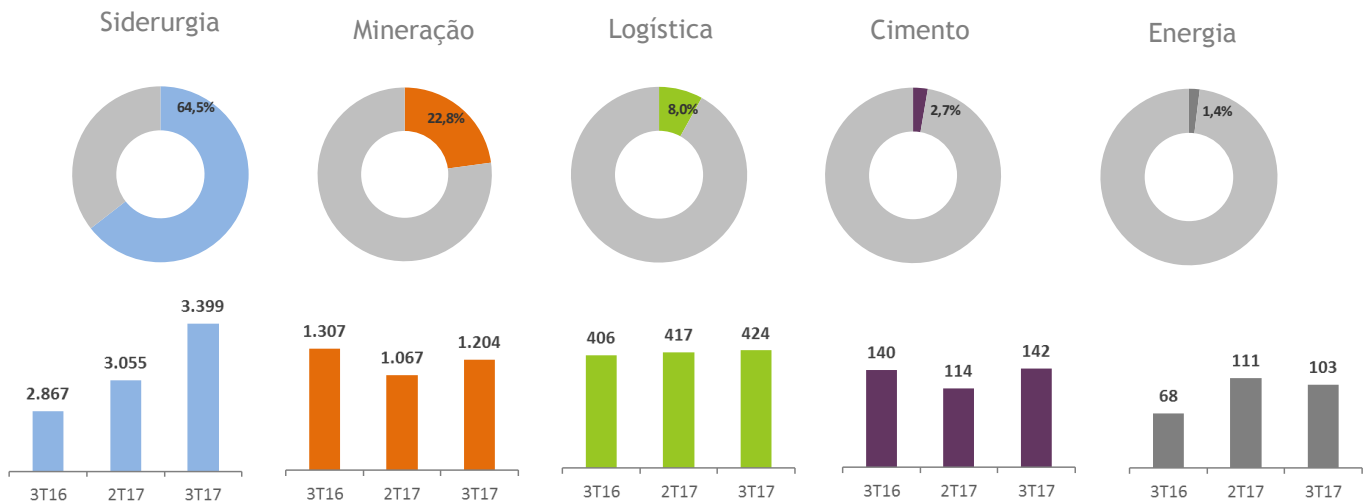
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Comentário do Desempenho

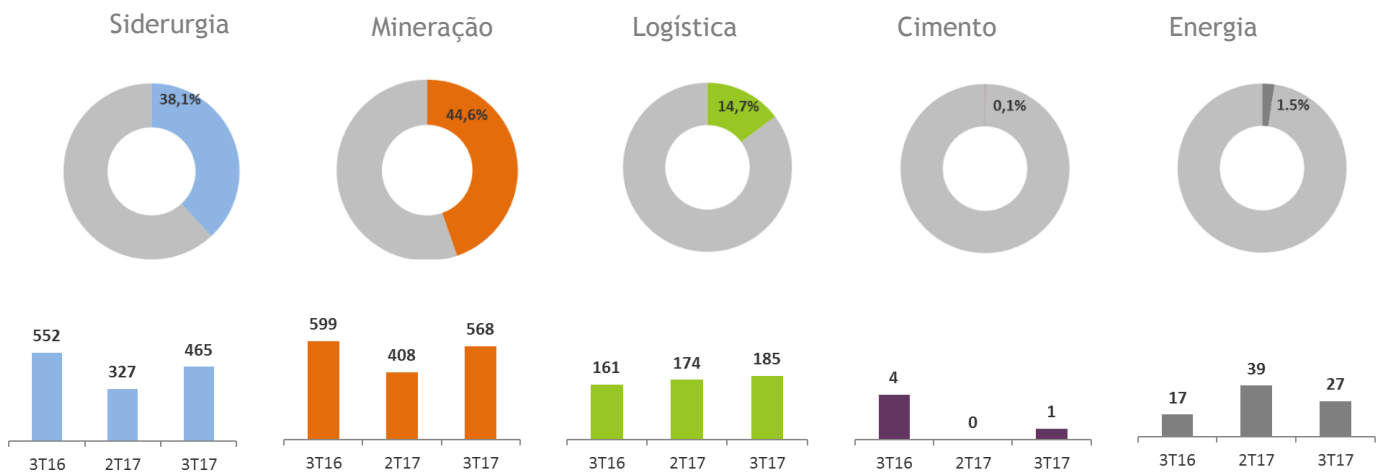
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

Notas: A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 3T17 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T17 (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Resultado 3T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.399	1.204	60	364	142	103	(462)	4.810
Mercado Interno	2.133	218	60	364	142	103	(638)	2.382
Mercado Externo	1.265	986	-	-	-	-	176	2.427
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.845)	(719)	(37)	(242)	(151)	(74)	471	(3.597)
Lucro Bruto	553	486	23	122	(9)	29	8	1.213
Despesas Vendas / Administrativas	(253)	(40)	(6)	(21)	(20)	(7)	(143)	(491)
Depreciação	165	122	4	63	30	5	(45)	344
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	465	568	21	164	1	27	(33)	1.213

Resultado 2T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.055	1.067	52	364	114	111	(452)	4.311
Mercado Interno	1.749	246	52	364	114	111	(674)	1.963
Mercado Externo	1.305	821	-	-	-	-	222	2.348
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.628)	(742)	(38)	(244)	(126)	(71)	523	(3.326)
Lucro Bruto	426	325	15	121	(13)	40	71	985
Despesas Vendas / Administrativas	(271)	(42)	(7)	(23)	(20)	(7)	(222)	(592)
Depreciação	172	124	4	65	33	6	(48)	356
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	327	408	12	163	(0)	39	(53)	896

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1,1 bilhão de toneladas até agosto de 2017, 4,9% superior em relação ao mesmo período de 2016. Ao que se refere a produção doméstica, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), houve aumento de 9,3% no volume de aço bruto produzido, atingindo 22,5 milhões de toneladas. O consumo aparente cresceu 4,5%, para 12,6 milhões de toneladas, com vendas internas de 11 milhões de toneladas e importações de 1,6 milhão de toneladas. As exportações atingiram o montante de 9,8 milhões de toneladas, 12,9% superior ao mesmo período do ano anterior. No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, nos primeiros oito meses do ano, as compras pela distribuição registraram retração de 1,9%, totalizando 1,9 milhão toneladas. Já os estoques atingiram 897,5 mil toneladas ao final de agosto, 2,7% superior em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques caiu para 3 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1,9 milhão de unidades nos primeiros nove meses de 2017, 27% superior ao mesmo período de 2016. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil subiram 11%, para 1,4 milhão de unidades.

Construção Civil

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento das indústrias de materiais de construção caiu 6,1% no acumulado até agosto de 2017, frente ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Linha Branca

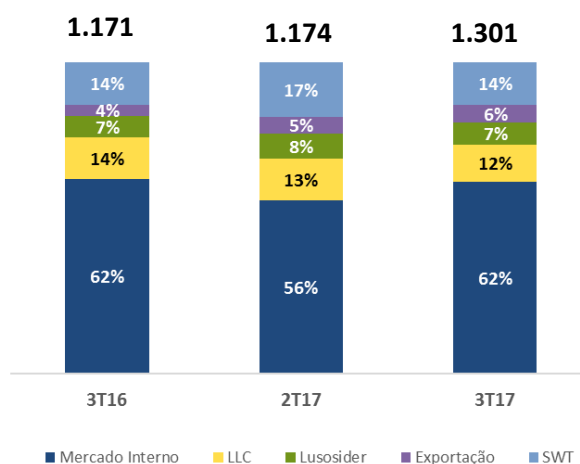
Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até agosto de 2017, registrou aumento de 10,1%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

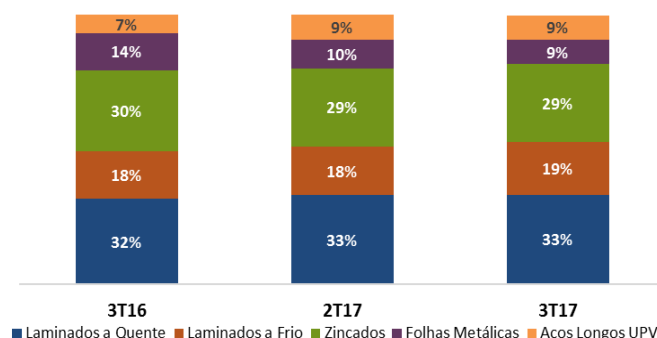
Resultado da Siderurgia da CSN

- As **vendas totais** somaram 1.301 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 3T17, 11% acima do 2T17. Das vendas totais, 62% foram comercializadas no mercado interno, 32% por meio das subsidiárias no exterior e 6% exportadas.
- No 3T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 802 mil toneladas, 23% superior ao 2T17. Deste total, 730 mil toneladas referem-se a aços planos e 72 mil toneladas a aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 3T17 somaram 499 mil toneladas, 4% inferior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 74 mil toneladas foram exportadas e 425 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 155 mil toneladas pela LLC, 177 mil toneladas pela SWT, 92 mil toneladas pela Lusosider.
- No 3T17 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 56% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos manteve-se em patamar elevado, de 88% no 3T17.
- A **receita líquida** atingiu R\$3.399 milhões no 3T17, aumento de 11% em relação ao 2T17. A **receita líquida média por tonelada** no 3T17 totalizou R\$2.519, estável em relação ao trimestre anterior.

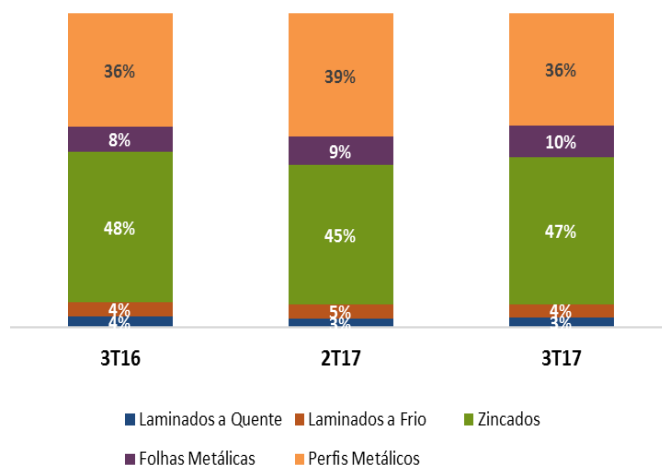
Volume de Vendas (%) – Siderurgia



Volume de vendas por Produto 3T17 Mercado Interno



Volume de vendas por Produto 3T17 Mercado Externo



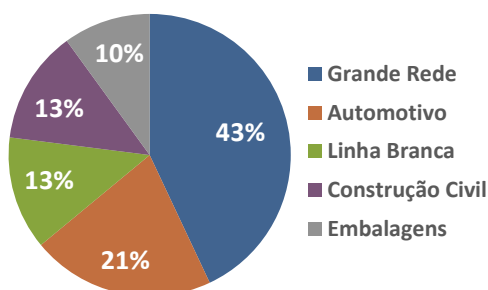
Comentário do Desempenho

No 3T17, a **produção de placas** pela controladora somou 1,1 milhão de toneladas, em linha com o 2T17. A produção de laminados planos, totalizando 903 mil toneladas nesse trimestre.

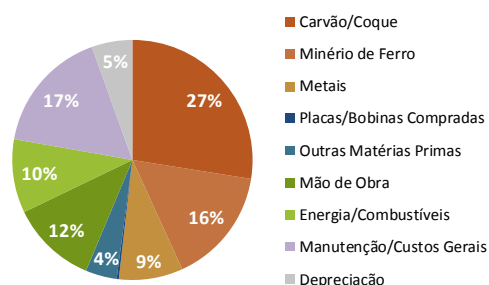
Produção de Aços (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Total de Placas (UPV + Terceiros)	857	1.108	1.069	-4%	25%
Produção de Placas	738	1.070	1.065	0%	44%
Placas de Terceiros	119	38	4	-89%	-96%
Total Laminados Planos	835	943	903	-4%	8%
Total Laminados Longos	90	56	50	-10%	-44%

- O **custo dos produtos vendidos** apresentou incremento de 8% quando comparado ao 2T17, somando R\$2.845 milhões, resultante do aumento do volume de vendas.
- O **custo de produção** atingiu R\$1.906 milhões no 3T17, redução de 9% em relação ao 2T17, devido principalmente aos melhores preços de aquisição de matérias-primas, em especial o minério de ferro, o maior consumo de coque próprio, além do término na manutenção do AF3 e LTQ.
- O **custo de produção da placa** atingiu R\$1.286 no 3T17, contra R\$1.414/t no trimestre anterior, 9% inferior.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$465 milhões no 3T17, montante 42% superior quando comparado aos R\$327 milhões obtidos no 2T17. A margem EBITDA ajustada passou para 13,7%, 3p.p. superior frente a registrada no trimestre anterior.

Venda por Segmento de Mercado 3T17



Custo de Produção 3T17 CSN



Mineração

Após a forte queda de preços ocorrida no 2T17, o fechamento dos fornos de indução na China refletiu em diminuição na base de oferta de aço, elevando os níveis de utilização da capacidade instalada e as margens das usinas. Nesse contexto, a cotação do minério fechou o 3T17 com média de US\$70,90/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 13% em relação ao trimestre anterior.

No 3T17, a cotação do frete marítimo continuou sendo impactada pelos maiores volumes exportados, além da recuperação dos preços do petróleo. Nesse cenário, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$15,13/t, alta de 12% frente ao segundo trimestre do ano.

Resultado da Mineração da CSN

- No 3T17, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,7 milhões de toneladas, 3% inferior ao registrado no 2T17., neste trimestre o volume comprado de terceiros totalizou 1,4 milhão de toneladas.

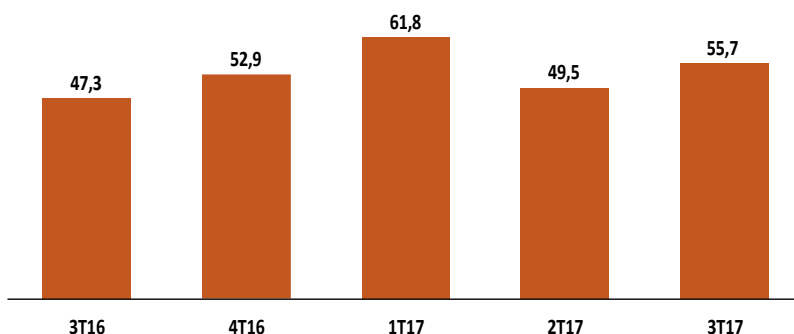
Comentário do Desempenho

- **Vendas** de 7,9 milhões de toneladas de minério de ferro no 3T17, 2% superior às registradas no 2T17, foi vendido 1,3 milhão de toneladas da CSN Mineração para a UPV, estável em relação ao trimestre anterior.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Produção de Minério de Ferro	8.553	7.948	7.738	-3%	-10%
Compras de Minério de Terceiros	797	167	1.419	752%	78%
Total de Produção + Compras	9.350	8.114	9.157	13%	-2%
Venda para UPV	1.114	1.307	1.321	1%	19%
Volume Vendido para Terceiros	9.116	6.511	6.632	2%	-27%
Total de Vendas	10.230	7.818	7.953	2%	-22%

- No 3T17, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.204 milhões, aumento de 13% contra o trimestre anterior. A receita unitária CFR+FOB no 3T17 foi de US\$55,7/t, incremento de 13% em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (*Platts*, 62% Fe, N. China) apresentou alta de 13% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$719 milhões no 3T17, redução de 3% em relação ao 2T17.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$568 milhões no 3T17, 39% superior ao 2T17. A margem EBITDA ajustada atingiu 47% no 3T17, 8,9p.p. superior ao 2T17.

(CFR + FOB* - US\$/wmt entregue na China)



Com o intuito de ilustrar tais valores, fornecemos a abertura do preço praticado pela CSN somando as duas modalidades CFR e FOB, como visto no gráfico acima.

Logística

Logística Ferroviária: No 3T17, a **receita líquida** atingiu R\$364 milhões, gerando **EBITDA** de R\$164 milhões e **margem EBITDA** de 45%.

Logística Portuária: No 3T17, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 250 mil toneladas de produtos siderúrgicos e cerca de 51 mil contêineres, a **receita líquida** atingiu R\$60 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$21 milhões, com uma **margem EBITDA** de 35%.

Destques do Sepetiba TECON	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Volume de Contêineres (mil unidades)	34	39	51	31%	49%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	127	212	250	18%	97%
Volume de Carga Geral (mil ton)	5	1	0	-61%	-95%

Comentário do Desempenho

Cimento

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, no período janeiro a setembro de 2017, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 40,5 milhões de toneladas, esse montante representa uma queda de 7,4% frente ao mesmo período do ano passado.

Resultado de Cimento da CSN

No 3T17, as **vendas de cimento** totalizaram 982 mil toneladas, 17% superior em relação ao 2T17, gerando uma **receita líquida** de R\$142 milhões.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	3T16	2T17	3T17	Variação	
				3T17 x 2T17	3T17 x 3T16
Produção Total	860	841	982	17%	14%
Venda Total	850	831	998	20%	17%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a tendência de estabilidade no mercado de energia elétrica na rede prosseguiu no mês de agosto, com o consumo variando -0,1% em relação a igual mês de 2016, totalizando 37.583 GWh. No acumulado do ano até agosto não houve variação em relação a 2016. Das regiões do país, houve crescimento de 4,0% no Sul e de 3,4% no Norte, e queda de -2,1% no Nordeste, de -1,3% no Sudeste e -0,1% no Centro Oeste. O mercado cativo das distribuidoras teve redução de 6,3% no mês, enquanto o consumo livre cresceu 15,3%.

Resultado de Energia da CSN

No 3T17, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$103 milhões, o **EBITDA** foi de R\$27 milhões e a **margem EBITDA** 26,5%.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

No 3T17 as ações da CSN registraram valorização de 32%, o Ibovespa apresentou valorização de 17%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$72,6 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 17%, enquanto o *Dow Jones* subiu 4%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$7,4 milhões.

	3T17
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	9,61
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,96
Valor de Mercado (R\$ milhões)	13.334
Valor de Mercado (US\$ milhões)	4.107
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	32%
SID	32%
Ibovespa	17%
Dow Jones	4%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.311
Média diária (R\$ mil)	72.650
Média diária (mil ADRs)	2.684
Média diária (US\$ mil)	7.405

Fonte: Bloomberg

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí - TECAR, terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no Estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), a Companhia instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Explora ainda calcário e dolomito na unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

A Companhia iniciou no 2º semestre de 2016 a operação de um novo forno de clínquer em Arcos, onde já opera um forno de clínquer utilizando calcário de mina própria e dois moinhos de cimento. Com esse projeto a capacidade de produção de cimentos no Sudeste pode atingir 4,4 milhões de toneladas anuais. Em uma fase posterior a Companhia avalia a implantação de uma unidade de moagem avançada, adicionando mais 1 milhão de toneladas.

Notas Explicativas



• Logística

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), e por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas e, no Tecar, o embarque do minério de ferro destinado ao mercado transoceânico embarque e o desembarque de carvão e outros produtos, como coque de petróleo, enxofre e concentrado de zinco para consumo próprio e para clientes diversos.

• Energia:

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 24 - "Informações por Segmento de Negócios" apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

• Continuidade Operacional:

Em 2017 a Companhia amortizou, entre principal e juros, cerca de R\$4 bilhões de seus empréstimos e financiamentos. Durante o ano de 2018 são esperados pagamentos de empréstimos, que incluindo os juros a serem incorridos no próximo exercício, montam aproximadamente R\$7,7 bilhões.

A alavancagem financeira pode afetar adversamente os negócios, condições financeiras e resultados operacionais podendo implicar nas seguintes considerações:

- Dedicção de parte substancial do caixa gerado das operações para pagamento de empréstimos e financiamentos;
- Exposição (i) a flutuações das taxas de juros, pela repactuação de dívidas e eventuais novas captações de empréstimos e financiamentos; e (ii) ao câmbio, uma vez que parte importante dos empréstimos e financiamentos é denominada em moeda estrangeira;
- Aumento de vulnerabilidade econômico-financeira pelas eventuais condições adversas da indústria e segmento, pela limitação de recursos disponíveis no curto prazo, considerando a alta alavancagem financeira e os desembolsos de caixa previstos;
- Limitação da habilidade da Companhia na realização de novos negócios (aquisições) até que a alavancagem financeira seja reduzida;
- Limitação da habilidade da Companhia em obter novas linhas de crédito em condições mais favoráveis de juros em função dos riscos relacionados à alavancagem financeira atual.

Notas Explicativas



A habilidade da Companhia em continuar operando em base de continuidade depende, portanto, de atingimento de metas operacionais determinadas pela Administração, além de refinanciamento das dívidas contratadas, e/ou ações relacionadas à desalavancagem financeira.

Além do foco contínuo em melhorias do resultado operacional, a Administração tem diversas iniciativas em curso para aumentar a liquidez da Companhia, através de alongamento de prazos de pagamento de empréstimos e financiamentos.

Este plano foi iniciado em 2015, com a repactuação de R\$2,5 bilhões com a Caixa Econômica Federal e R\$ 2,2 bilhões com o Banco do Brasil S.A, deslocando os vencimentos de 2016 e 2017 para 2018 a 2022. Em 2016, a Companhia prorrogou parcelas de determinados contratos de NCE no montante de R\$100 milhões e US\$66 milhões de Pré-pagamento junto ao Bradesco, deslocando o vencimento de 2016 para 2019. Em 2017, a Administração permaneceu engajada com o plano de alongamento do prazo do seu endividamento, principalmente de curto prazo, buscando a repactuação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$1,5 bilhão.

Adicionalmente, a Administração estuda alternativas de desalavancagem financeira a partir da alienação de ativos não-estratégicos; entretanto, não é possível afirmar que estas vendas ocorrerão dentro de um período de 12 meses. Assim, a Companhia não segregou e não reclassificou quaisquer ativos nas demonstrações financeiras como operações descontinuadas de acordo com o CPC 31 (IFRS 5).

Com base nas projeções de fluxos de caixa da Administração que abrangeu o período operacional até dezembro de 2018, as quais dependem de fatores como atingimento das metas de produção, volumes e preços de venda, bem como das renegociações dos empréstimos e financiamentos, a Administração entende que a Companhia possua os recursos adequados para continuar as suas operações em um futuro razoavelmente estimável de tempo. Desta forma, as informações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.a) Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais do Grupo (“informações trimestrais condensadas”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As informações trimestrais intermediárias condensadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Nesse contexto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 - Combinação de negócios

Nota 04 - Ativo não circulante mantido para venda e resultado de operações descontinuadas

Notas Explicativas



Nota 10 - Investimentos

Nota 17 - Tributos Parcelados

Nota 18 - Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 28 - Benefícios a empregados

Nota 30 - Compromissos

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 22 de dezembro de 2017.

2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a principal moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de setembro de 2017, US\$1 equivale a R\$3,1680 (R\$ 3,2591 em 31 de dezembro de 2016) e €\$ 1 equivale a R\$3,7430 (R\$ 3,4384 em 31 de dezembro de 2016), conforme taxas extraídas através do site do Banco Central do Brasil.

2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



- Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2017	31/12/2016	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
CSN Mineração S.A.	87,52	87,52	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A. (1)	99,99	100,00	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	90,78	90,78	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CGPAR - Construção Pesada S.A. (2)		100,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda. (3)		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda. (3)		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
Namisa International Minérios SLU	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	87,52	87,52	Representação comercial
Aceros México CSN	100,00	100,00	Representação comercial, venda de aço e atividades correlatas
Lusosider Ibérica S.A. (1)	99,94		Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda. (1)	87,52		Comercialização e representação de produtos.
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	46,30	49,02	Logística ferroviária
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	16,30	16,30	Transporte ferroviário
Participação direta em colgadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 8.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e classificadas como disponíveis para venda.

(1) Transferência de ações;

(2) Companhia vendida para controlada CSN Mineração e, posteriormente, incorporada em agosto de 2017;

(3) Empresas liquidadas em julho de 2017.

Notas Explicativas



- Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2017	31/12/2016	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

2.d) Reclassificação de saldos contábeis de setembro de 2016

A Companhia reclassificou o resultado de hedge de fluxo de caixa realizado no 3º trimestre de 2016 da rubrica resultado financeiro para outras despesas operacionais no montante de R\$26.472 (atendendo a classificação utilizada em 2017).

Os efeitos das reclassificações estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	Publicado	Reclassificações	Ajustado	Publicado	Reclassificações	Ajustado
			30/09/2016			30/09/2016
Receita Líquida	12.630.353		12.630.353	6.457.435		6.457.435
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.470.412)		(9.470.412)	(5.370.811)		(5.370.811)
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.840.607)	(26.472)	(1.867.079)	(1.337.554)	(26.472)	(1.364.026)
Despesas com vendas	(1.247.971)		(1.247.971)	(448.060)		(448.060)
Despesas gerais e administrativas	(382.114)		(382.114)	(283.481)		(283.481)
Resultado da equivalência patrimonial	88.473		88.473	(493.617)		(493.617)
Outras despesas operacionais, líquidas	(298.995)	(26.472)	(325.467)	(112.396)	(26.472)	(138.868)
Lucro antes do Resultado Financeiro	1.319.334	(26.472)	1.292.862	(250.930)	(26.472)	(277.402)
Resultado financeiro líquido	(1.845.256)	26.472	(1.818.784)	(600.636)	26.472	(574.164)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(525.922)		(525.922)	(851.566)		(851.566)
Imposto de renda e contribuição social	(264.617)		(264.617)	5.769		5.769
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(790.539)		(790.539)	(845.797)		(845.797)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(6.786)		(6.786)	(6.786)		(6.786)
	(797.325)		(797.325)	(852.583)		(852.583)
Atribuível a:						
Participação dos acionistas controladores	(852.583)		(852.583)	(852.583)		(852.583)
Participação dos acionistas não controladores	55.258		55.258			
	(797.325)		(797.325)	(852.583)		(852.583)

Notas Explicativas



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	234.663	502.480	39.888	30.308
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	49.636	17.929	2.745	17.178
Títulos privados	431.024	1.390.707	286.920	1.216.461
	480.660	1.408.636	289.665	1.233.639
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	2.666.109	2.960.046	338.885	202.799
Total das Aplicações Financeiras	3.146.769	4.368.682	628.550	1.436.438
Caixa e equivalentes de caixa	3.381.432	4.871.162	668.438	1.466.746

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Uma parcela significativa dos recursos financeiros é aplicada no exterior em *Time Deposits*, em bancos considerados pela administração como de primeira linha e é remunerada a taxas pré fixadas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CDB - Certificado de depósito bancário ⁽¹⁾	708.282	658.476	708.282	658.476
Títulos públicos ⁽²⁾	49.056	101.915	18.459	99.957
	757.338	760.391	726.741	758.433

1. Aplicação financeira vinculada em Certificado de Depósito Bancário para garantia de carta fiança.

2. Em 2017, aplicação financeira em títulos Públicos administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros de Taxa de juros CDI no período e detalhados na nota 12(b).

Notas Explicativas



5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.191.309	1.027.639	981.900	733.608
Mercado externo	1.007.669	919.936	77.605	67.652
	2.198.978	1.947.575	1.059.505	801.260
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(190.963)	(172.782)	(139.567)	(124.351)
	2.008.015	1.774.793	919.938	676.909
Partes Relacionadas (nota 17 a)	118.696	129.837	1.045.864	1.034.098
	2.126.711	1.904.630	1.965.802	1.711.007
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (nota 17 a) (*)	74.911	37.679	875.707	873.473
Débitos de empregados	22.258	34.607	12.432	21.953
Outros créditos	16.495	20.300	14.407	18.420
	113.664	92.586	902.546	913.846
	2.240.375	1.997.216	2.868.348	2.624.853

(*) Refere-se principalmente a dividendos a receber da CSN Mineração no valor de R\$837.084.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$244.738 em 30 de setembro de 2017 (R\$263.644 em 31 de dezembro de 2016), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	1.368.035	1.381.255	434.332	404.259
Vencidos até 180 dias	304.976	245.012	187.148	139.036
Vencidos acima de 180 dias	525.967	321.308	438.025	257.965
	2.198.978	1.947.575	1.059.505	801.260

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(172.782)	(151.733)	(124.351)	(112.502)
Perdas estimadas	(34.323)	(25.474)	(28.651)	(16.347)
Recuperação de créditos	16.142	4.425	13.435	4.498
Saldo final	(190.963)	(172.782)	(139.567)	(124.351)

Notas Explicativas



6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	1.154.240	1.183.619	868.812	784.130
Produtos em elaboração	1.032.344	674.860	860.254	557.598
Matérias-primas	1.006.595	1.124.158	614.359	767.020
Almoxarifado	823.958	824.478	434.788	412.206
Minério de ferro	346.294	255.029	13.640	18.899
Adiantamento a fornecedores	5.838	3.168	4.048	1.689
(-) Perdas estimadas	(122.811)	(101.176)	(47.827)	(37.312)
	4.246.458	3.964.136	2.748.074	2.504.230

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(101.176)	(111.427)	(37.312)	(40.462)
Reversão/(Perdas) estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(21.635)	10.251	(10.515)	3.150
Saldo final	(122.811)	(101.176)	(47.827)	(37.312)

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais (nota 15)			364.884	331.258			292.179	273.038
Créditos junto a PGFN ⁽¹⁾			46.774	46.774			46.774	46.774
Tributos a recuperar ⁽²⁾	878.629	780.715	399.146	386.872	519.080	471.955	218.545	178.773
Despesas Antecipadas	74.038	27.011	32.786	20.421	21.074	2.785	11.899	
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (nota 17 a)			95.701	119.854			90.676	109.106
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 I)	79	2.298						
Fundos exclusivos					79			
Títulos para negociação (nota 12 I)	3.084	2.966			2.918	2.818		
Estoque minério de ferro ⁽³⁾			144.499	144.499				
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			26.598	26.598			26.598	26.598
Outros títulos a receber (nota 12 I)			15.195	15.291			1.400	2.847
Empréstimos com partes relacionadas (nota 17 a e 12 I)	2.382		502.976	479.960	34.038	25.602	394.446	375.716
Outros créditos com partes relacionadas (nota 17 a)	3.576	5.768	30.895	32.020	20.942	132.384	330.946	311.414
Outros	66.452	33.255	67.691	72.273			67.191	71.696
	1.028.240	852.013	1.727.145	1.675.820	598.131	635.544	1.480.654	1.395.962

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009. Após a quitação do parcelamento, o saldo de um dos processos judiciais foi resgatado pela Companhia mediante autorização judicial.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.
3. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para o 2º semestre de 2018.

Notas Explicativas



8. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2017.

• Eventos Ocorridos em 2017

Alienação Controlada - CGPAR Construção Pesada – “CGPAR”

Em julho de 2017 a Companhia concluiu a venda da sua controlada CGPAR CONSTRUÇÃO PESADA S.A, para CSN Mineração, empresa também sob controle a Companhia, o valor da operação foi R\$ 99.452.

8.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Empresas	30/09/2017						31/12/2016			30/09/2016		
	Quantidade de ações		Participação no		Patrimônio		%	Participação no		Patrimônio	Lucro líquido / (prejuízo) do período	
	detidas pela CSN (em unidades)		Participação	Ativo	Passivo	líquido		Ativo	Passivo			líquido
	Ordinárias	Preferenciais					Participação direta			líquido	do período	
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial												
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	5.284.720	5.380.335	(95.615)	(303.381)	100,00	6.436.140	6.228.374	207.766	(59.599)
CSN Islands IX Corp.	(1)											(1314)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.384.593	2.409.929	(25.336)	(46.032)	100,00	2.530.563	2.509.866	20.697	14.691
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	2.102.456	3.172.314	(1070.858)	(50.859)	100,00	2.244.240	3.263.539	(1019.299)	106.072
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	3.089.582	19.787	3.069.795	54.274	100,00	3.833.669	9.840	3.823.829	(708.925)
CSN Export Europe S.L.U.	3.500		100,00	632.678	7.851	624.827	(11.458)	100,00	666.362	30.077	636.285	(19.685)
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	588.812	12.770	576.042	(19.128)	100,00	636.408	20.668	615.740	(18.1007)
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	1.452.870	10.080	1.442.790	19.055	100,00	1.492.678	4.445	1.488.233	(57.146)
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.245.818	1.502.031	743.787	44.545	100,00	2.537.179	1.585.977	951.202	324.607
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	463.519	167.067	296.452	19.905	99,99	441.214	165.172	276.042	12.554
Minérios Nacional S.A.	66.393.587		99,99	89.269	44.999	44.270	(9.626)	99,99	74.738	28.038	46.700	(9.808)
Valor Justo - Minérios Nacional						2.123.507					2.123.507	
Estanho de Rondônia S.A.	12.186.1697		99,99	43.278	40.093	3.185	(8.079)	99,99	32.816	21.552	11.264	(9.120)
Companhia Metalúrgica Prada	313.651.399		99,99	714.808	596.512	118.296	(30.532)	99,99	769.337	620.509	148.828	(36.635)
CSN Mineração S.A.	158.419.480		87,52	11.035.504	5.321.094	8.714.410	617.692	87,52	13.039.767	4.943.090	8.096.677	389.103
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	130.151	53.306	76.845	42.732	100,00	109.290	39.654	69.636	19.228
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	395.302.149		90,78	429.212	137.568	291.644	(66.241)	90,78	484.218	126.334	357.884	(2.047)
Companhia Florestal do Brasil	38.364.462		99,99	35.111	5.815	29.296	(3.379)	99,99	35.206	5.179,0	30.027	(1.522)
Nordeste Logística	99.999		99,99	80	55	25	(1)	99,99	81	55	26	(55)
CGPAR - Construção Pesada S.A. (2)							723	100,00	40.889	27.558	13.331	4.552
Valor Justo Imobilizado - CGPAR							(3.940)				53.949	
				33.722.161	18.881.606	16.964.062	46.1270		35.404.795	19.629.927	17.952.324	(588.056)
Joint-venture e Joint-operation												
Itá Energética S.A.	253.606.846		48,75	267.692	15.879	251.813	7.793	48,75	282.383	27.728	254.655	7.344
MRS Logística S.A.	26.611.282	2.673.312	18,64	1.500.161	829.665	670.496	73.310	18,64	14.115.26	795.903	6.5.623	67.757
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.146		50,00	18.079	14.264	3.815	1.805	50,00	13.574	11.517	2.057	1.942
Transnordestina Logística S.A.	24.168.304		46,28	3.752.120	2.547.903	1.204.217	(19.347)	49,02	3.786.556	2.566.316	1.220.241	(17.122)
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle							271.116				271.116	
				5.538.052	3.407.711	2.401.457	63.561		5.494.039	3.401.463	2.363.692	59.921
Coligada												
Arvedi Metalfer do Brasil	46.994.971		20,00	52.802	28.308	24.494	447	20,00	53.101	48.258	4.843	1.795,0
				52.802	28.308	24.494	447		53.101	48.258	4.843	1.795,0
Classificados como disponível para venda (nota 12 I)												
Usiminas						1.966.027					1.353.664	
Panatlântica						22.783					20.604	
						1.988.810					1.374.268	
Outros Investimentos												
Lucros nos estoques de controladas						(83.982)	25.865				(74.459)	34.966
Outros (3)						63.542	(92)				63.541	(2.243)
						(20.440)	25.773				(10.918)	32.723
Total dos investimentos						21.358.383	551.051				21.684.209	(493.617)
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial												
Investimentos no ativo						22.549.492					22.703.508	
Investimentos com passivo a descoberto						(1.911.099)					(10.9.299)	
						21.358.383					21.684.209	

Notas Explicativas



- (1) Empresa liquidada em 2016;
 (2) Empresa vendida em julho de 2017, para a controlada CSN Mineração.
 (3) Refere-se principalmente a ágio da controlada Cia Metalúrgica Prada no montante de R\$63.509.

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/(prejuízo) do período referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

8.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	4.568.451	3.998.239	21.684.209	24.422.283
Classificado no ativo - Investimentos	4.568.451	3.998.239	22.703.508	25.517.369
Classificado no passivo - Provisão para investimentos com passivo a descoberto			(1.019.299)	(1.095.086)
Saldo Inicial	4.568.451	3.998.239	21.684.209	24.422.283
Aumento de capital / aquisições ações	20.264	190.651	30.108	242.854
Dividendos ⁽¹⁾	(36.959)	(36.765)	(1.497.680)	(2.469.827)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	617.450	713.442	690.147	314.230
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	129.396	108.031	551.051	(370.343)
Reclassificação do investimento da Metallic em 30 de setembro de 2016 para mantido para venda				(123.290)
Reclassificação do resultado da Metallic para operações descontinuadas				(6.786)
Aquisição de 50% de participação na CGPAR				8.608
Valor justo imobilizado - aquisição controle - CGPAR				57.889
Amortização valor justo - Invest. MRS	(8.810)	(11.746)		
Amortização valor justo - Invest. CGPAR		(3.940)		
Impairment de Fair Value Transnordestina		(387.989)		(387.989)
Baixa pela venda - investimento CGPAR			(99.452)	
Outros	3.452	(1.472)		(3.420)
Saldo Final	5.293.244	4.568.451	21.358.383	21.684.209
Classificado no ativo - Investimentos	5.293.244	4.568.451	22.549.492	22.703.508
Classificado no passivo - Provisão para investimentos com passivo a descoberto			(1.191.109)	(1.019.299)
Saldo Final	5.293.244	4.568.451	21.358.383	21.684.209

- Em 2017 refere-se à destinação de dividendos das controladas CSN Minerals, CSN Steel, CSN Americas, CSN Metals, CSN Energia, Itá Energética e MRS Logística.
- Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real, ganho/perda atuarial reflexo e ganho/perda de hedge de investimentos reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
- A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	146.583	135.480
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.805	1.942
Transnordestina	(19.347)	(17.122)
Arvedi Metafer do Brasil	447	1.795
Outros	(92)	727
	129.396	122.822
Eliminações		
Para Custo Produtos Vendidos	(33.463)	(33.712)
Para Impostos	11.377	11.462
Outros		
Amortização Valor Justo - Invest. MRS	(8.810)	(8.810)
Outros		(3.289)
Resultado de equivalência ajustado	98.500	88.473

8.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/9/2017				31/12/2016			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	49,02%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	585.198	2.887	1.532	14.130	345.164	2.925	1.899	17.689
Adiantamento a fornecedores	14.334	316		94	7.452	951		99
Outros ativos circulantes	536.212	29.830	51.950	15.795	406.170	19.603	54.652	16.054
Total ativo circulante	1.135.744	33.033	53.482	30.019	758.786	23.479	56.551	33.842
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	679.044	550	257.125	27.839	598.577	234	261.292	29.219
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6.233.545	2.576	7.793.342	491.253	6.215.442	3.434	7.407.189	516.186
Total ativo não circulante	6.912.589	3.126	8.050.467	519.092	6.814.019	3.668	7.668.481	545.405
Total do Ativo	8.048.333	36.159	8.103.949	549.111	7.572.805	27.147	7.725.032	579.247
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	760.278		50.193		653.491		76.441	
Outros passivos circulantes	1.172.314	28.528	127.054	29.263	740.319	23.034	134.747	53.858
Total passivo circulante	1.932.592	28.528	177.247	29.263	1.393.810	23.034	211.188	53.858
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	1.938.117		5.325.794		2.176.357		5.024.404	
Outros passivos não circulantes	580.425			3.309	699.830			3.020
Total passivo não circulante	2.518.542		5.325.794	3.309	2.876.187		5.024.404	3.020
Patrimônio líquido	3.597.199	7.631	2.600.908	516.539	3.302.808	4.113	2.489.440	522.369
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.048.333	36.159	8.103.949	549.111	7.572.805	27.147	7.725.032	579.247
	01/01/2017 a 30/09/2017				01/01/2016 a 30/09/2016			
Participação (%)	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	49,02%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	2.588.815	102.977	25	124.778	2.469.568	90.745		130.832
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.695.291)	(90.550)		(57.498)	(1.635.014)	(78.333)		(68.289)
Lucro Bruto	893.524	12.427	25	67.280	834.554	12.412		62.543
(Despesas) e Receitas Operacionais	(145.206)	(6.161)	(31.704)	(43.459)	(92.797)	(6.399)	(19.083)	(40.153)
Resultado Financeiro Líquido	(147.755)	(817)	(10.106)	372	(183.580)	(1.339)	(13.131)	407
Lucro antes do IR/CSL	600.563	5.449	(41.785)	24.193	558.177	4.674	(32.214)	22.797
IR / CSL correntes e diferidos	(207.257)	(1.838)		(8.208)	(194.663)	(790)		(7.733)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	393.306	3.611	(41.785)	15.985	363.514	3.884	(32.214)	15.064

Notas Explicativas



- TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“TLSA”)

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (“Malha II”).

Encontra-se em fase pré-operacional, devendo assim permanecer até a conclusão da Malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis; contudo, sua Administração entende que novos prazos para a conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento. Após avaliação deste assunto, sua Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas demonstrações financeiras.

No decorrer do ano de 2017 os demais acionistas da TLSA subscreveram 5.708.087 ações no montante de R\$ 723.858, diluindo a participação da CSN no capital social da TLSA para 46,30%. Em decorrência das operações descritas acima e a variação na participação dos sócios no capital social da TLSA em 2017, a Companhia registrou um ganho no montante de R\$2.814 registrado no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Ainda que em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresente capital circulante líquido negativo de R\$182.339, a Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Após avaliação deste assunto, a Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Neste sentido, a TLSA realizou um teste de recuperabilidade de seus ativos próprios de longa duração utilizando-se do método do fluxo de caixa descontado. Para a realização do teste, a TLSA adotou as seguintes principais premissas:

Mensuração do Valor Recuperável:

Projeção do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.
Taxa de desconto	Varia de 4,25% a 7,90% em termos reais

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;
- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na “rolling WACC” da TLSA.

Outro fator importante que foi considerado na análise de *impairment* do investimento da CSN na TLSA foi a avaliação da necessidade de aplicar um percentual de risco adicional na taxa de desconto além daquele já utilizado na determinação do fluxo de caixa descontado da própria TLSA. Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores, e pelo fato do ativo

Notas Explicativas



que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela administração da CSN é o mesmo aplicado pela TLSA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Como resultado do teste efetuado, a Companhia reconheceu em 2016 uma perda na mais-valia do investimento da TLSA no valor de R\$387.989 registrada em outras operacionais e R\$131.916 de impostos diferidos.

9. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.629	2.815.679	12.369.630	33.163	2.260.864	391.914	18.135.879
Custo	264.629	3.637.903	20.712.371	173.821	2.260.864	676.529	27.726.117
Depreciação acumulada		(822.224)	(8.342.741)	(140.658)		(284.615)	(9.590.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.629	2.815.679	12.369.630	33.163	2.260.864	391.914	18.135.879
Efeito de variação cambial	4.985	12.087	37.792	339	1.545	(452)	56.296
Aquisições	4.814	419	66.242	518	641.330	6.811	720.134
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					73.955		73.955
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	660	31.093	(50.067)	(38)	(2.281)	(897)	(21.530)
Depreciação		(121.230)	(913.867)	(4.272)		(36.433)	(1.075.802)
Transferência para outras categorias de ativos	2.635	66.384	542.318	2.796	(566.782)	(47.351)	
Transferências para intangível					(22.584)	(3.596)	(26.180)
Outros			2.139		10.928		13.067
Saldo em 30 de setembro de 2017	277.723	2.804.432	12.054.187	32.506	2.396.975	309.996	17.875.819
Custo	277.723	3.782.163	21.565.441	178.246	2.396.975	558.928	28.759.476
Depreciação acumulada		(977.731)	(9.511.254)	(145.740)		(248.932)	(10.883.657)
Saldo em 30 de setembro de 2017	277.723	2.804.432	12.054.187	32.506	2.396.975	309.996	17.875.819

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.350	1.093.806	7.447.653	15.014	934.587	5.716	9.580.126
Custo	83.350	1.275.784	12.567.114	114.141	934.587	116.987	15.091.963
Depreciação acumulada		(181.978)	(5.119.461)	(99.127)		(111.271)	(5.511.837)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.350	1.093.806	7.447.653	15.014	934.587	5.716	9.580.126
Aquisições	4.814	419	29.937	174	319.637	960	355.941
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					17.800		17.800
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	453	24.823	(22.370)	(34)	(2.281)	(2)	589
Depreciação		(24.347)	(455.676)	(2.072)		(4.184)	(486.279)
Transferências para outras categorias de ativos	2.449	37	400.864	596	(407.730)	3.784	
Transferência para intangível					(22.584)	(3.596)	(26.180)
Outros			4.721		11.302		16.023
Saldo em 30 de setembro de 2017	91.066	1.094.738	7.405.129	13.678	850.731	2.678	9.458.020
Custo	91.066	1.319.202	13.136.266	114.353	850.731	117.542	15.629.160
Depreciação acumulada		(224.464)	(5.731.137)	(100.675)		(114.864)	(6.171.140)
Saldo em 30 de setembro de 2017	91.066	1.094.738	7.405.129	13.678	850.731	2.678	9.458.020

(*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

As premissas utilizadas para avaliação de impairment em dezembro de 2016 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de impairment no trimestre.

Notas Explicativas



A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de previsão de conclusão	Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016
Logística				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			129.117	103.284
			129.117	103.284
Mineração				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2018	(1) 740.301	689.160
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2020	(2) 271.405	253.545
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			372.878	261.056
			1.384.584	1.203.761
Siderurgia				
Fornecimento de 16 carros torpedos para operação na Siderurgia.	2008	2019	98.292	91.779
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			(3) 203.545	307.448
			301.837	399.227
Cimentos				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2020	(4) 548.022	529.631
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			33.415	24.961
			581.437	554.592
Total Obras em andamento			2.396.975	2.260.864

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Refere-se substancialmente a reforma das baterias de fornos de coque e reuso das águas de resfriamento do carboquímico;

(4) Refere-se substancialmente aquisições de novas Plantas Integradas de Cimentos.

As vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Em anos				
Edificações	39	41	41	42
Máquinas, equipamentos e instalações	21	18	23	19
Móveis e utensílios	12	12	12	11
Outros	15	14	12	11

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

10. INTANGÍVEL

	Consolidado						Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.590.931	297.660	68.253	116.196	3.184.924	440	7.258.404	47.547	47.547
Custo	3.834.234	444.635	183.166	116.196	3.185.700	440	7.764.371	98.992	98.992
Amortização acumulada	(133.973)	(146.975)	(114.913)		(776)		(396.637)	(51.445)	(51.445)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.590.931	297.660	68.253	116.196	3.184.924	440	7.258.404	47.547	47.547
Efeito de variação cambial		24.598	109	10.293		41	35.041		
Aquisições e gastos			329				329		
Transferência do imobilizado			26.180				26.180	26.180	26.180
Alienações			(70)				(70)		
Baixas (nota 22)								(68)	(68)
Amortização		(28.471)	(16.622)		(2.181)		(47.274)	(11.009)	(11.009)
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.590.931	293.787	78.179	126.489	3.182.743	481	7.272.610	62.650	62.650
Custo	3.834.234	483.897	164.206	126.489	3.185.700	481	7.795.007	126.279	126.279
Amortização acumulada	(133.973)	(190.110)	(86.027)		(2.957)		(413.067)	(63.629)	(63.629)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.590.931	293.787	78.179	126.489	3.182.743	481	7.272.610	62.650	62.650

(*) Composto principalmente por direitos minerários cujo potencial é de 1.101 milhões de toneladas (não revisado pelos auditores independentes). A amortização se dará pelo volume de produção.

O prazo de vida útil média por natureza são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Em anos				
Software	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

As premissas utilizadas para avaliação de impairment em dezembro de 2016 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de impairment no trimestre.

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	2.020	110.944	468.864	482.347	2.020	110.944	468.864	482.347
Pré-Pagamento	3,51% até 8%	593.571	438.802	3.885.024	4.290.062	593.571	438.802	3.885.024	4.290.061
Pré-Pagamento - Intercompany	3,51% até 8%					47.268	72.128	4.650.586	4.876.840
Bonds Perpétuos	7%	4.312	4.436	3.168.000	3.259.100				
Bonds	4,14% até 10%	43.943	137.126	5.374.819	5.529.380				
Bonds Intercompany	4,14% até 10%					69.650	27.044	3.290.951	3.385.587
Intercompany	Libor 6M até 3%					1.059.676	149.654	1.552.322	2.719.420
ACC	3,14%	172.800				172.800			
Outros	1,2% até 8%	97.789	95.983	185.997	259.262				
		914.435	787.291	13.082.704	13.820.151	1.944.985	798.572	13.847.747	15.754.255
MOEDA NACIONAL									
BNDES/FINAME	1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5%	73.321	73.736	974.124	1.012.268	42.978	43.467	925.576	945.633
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	521.277	538.003	770.767	1.270.383	521.277	538.003	770.767	1.270.383
Pré-Pagamento	109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%	1.646.132	570.778	3.765.000	5.080.000	881.530	519.806	2.480.000	3.080.000
CCB	112,5% e 113% CDI	854.692	181.143	6.467.000	7.200.000	854.694	181.143	6.467.000	7.200.000
		3.095.422	1.363.660	11.976.891	14.562.651	2.300.479	1.282.419	10.643.343	12.496.016
Total de Empréstimos e Financiamentos		4.009.857	2.150.951	25.059.595	28.382.802	4.245.464	2.080.991	24.491.090	28.250.271
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(26.047)	(33.503)	(39.467)	(59.232)	(22.487)	(29.109)	(36.515)	(53.378)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		3.983.810	2.117.448	25.020.128	28.323.570	4.222.977	2.051.882	24.454.575	28.196.893

11.a) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

Em 30 de setembro de 2017, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	Valor	%	Valor	%
2018	2.605.487	10%	2.599.694	11%
2019	7.069.770	28%	6.959.083	28%
2020	7.353.336	29%	4.593.422	19%
2021	2.205.561	9%	2.774.382	11%
2022	1.834.061	7%	2.088.205	9%
Após 2022	823.380	3%	5.476.304	22%
Bônus Perpétuos	3.168.000	14%		
	25.059.595	100%	24.491.090	100%

Notas Explicativas



11.b) Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	30.441.018	34.282.515	30.248.775	33.988.090
Captações	175.265	108.274	171.000	141.076
Amortização	(1.070.476)	(1.103.093)	(1.204.516)	(705.170)
Pagamentos de encargos	(2.126.761)	(3.050.036)	(1.748.225)	(2.571.987)
Provisão de encargos	1.973.080	3.160.357	1.688.305	2.665.327
Outros ⁽¹⁾	(388.188)	(2.956.999)	(477.787)	(3.268.561)
Saldo final	29.003.938	30.441.018	28.677.552	30.248.775

1. Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

Até o 3º trimestre de 2017 o Grupo contratou e amortizou empréstimos conforme demonstrado abaixo:

- **Captações**

Operação	Instituição	Data	Montante	Consolidado
				Vencimento
CDC	BANCO MERCEDEZ BENS	ago/17	4.265	out/21
ACC	BANCO DO BRASIL	set/17	171.000	nov/17
Total			175.265	

- **Amortizações**

Operação	Consolidado	
	Principal	Encargos
Fixed Rate Notes	87.701	12.663
Bonds		520.367
Debêntures	479.617	178.069
Cédula de Crédito Bancário		698.679
Nota de Crédito Exportação	200.000	519.476
Pré - Pagamento Exportação	252.315	139.909
BNDES/FINAME	50.843	57.085
Outros		513
Total	1.070.476	2.126.761

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possui provisionado R\$38.725 no Consolidado e R\$23.473 na Controladora de comissão por assunção de riscos.

Notas Explicativas



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas às políticas aplicadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2017.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/09/2017					31/12/2016				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalente de caixa	3			3.381.432		3.381.432			4.871.162		4.871.162
Aplicações financeiras	4			757.338		757.338			760.391		760.391
Contas a Receber	5			2.126.711		2.126.711			1.904.630		1.904.630
Instrumentos financeiros derivativos	7		79			79		2.298			2.298
Títulos para negociação	7		3.084			3.084		2.966			2.966
Empréstimos - partes relacionadas	7			2.382		2.382					
Dividendos a receber					74.911	74.911				74.911	74.911
Total			3.163	6.267.863	74.911	6.345.937		5.264	7.536.183	74.911	7.616.358
Não Circulante											
Outros títulos a receber	7			15.195		15.195			15.291		15.291
Investimentos	8	1.988.810				1.988.810	1.374.268				1.374.268
Empréstimos - partes relacionadas	7			502.976		502.976			479.960		479.960
Total		1.988.810		518.171		2.506.981	1.374.268		495.251		1.869.519
Total Ativo		1.988.810	3.163	6.786.034	74.911	8.852.918	1.374.268	5.264	8.031.434		9.485.877
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				4.009.857	4.009.857				2.150.951	2.150.951
Instrumentos financeiros derivativos	12							121			121
Fornecedores					2.249.151	2.249.151				1.763.206	1.763.206
Dividendos e JCP	13				484.706	484.706				484.570	484.570
Total					6.743.714	6.743.714		121		4.398.727	4.398.848
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				25.059.595	25.059.595				28.382.802	28.382.802
Total					25.059.595	25.059.595				28.382.802	28.382.802
Total Passivo					31.803.309	31.803.309		121		32.781.529	32.781.650

• Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Notas Explicativas



Consolidado	30/09/2017			31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos		79	79		2.298	2.298
Títulos para negociação	3.084		3.084	2.966		2.966
Não Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Investimentos	1.988.810		1.988.810	1.374.268		1.374.268
Total Ativo	1.991.894	79	1.991.973	1.377.234	2.298	1.379.532
Passivo						
Circulante						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos					121	121
Total Passivo					121	121

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

A política contábil da Companhia requer uma análise trimestral baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que o instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses. Se a Companhia concluir que houve queda significativa no preço do instrumento, uma perda por *impairment* deve ser reconhecida. Em 2012, considerando a cotação das Ações Usiminas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, foi registrada a primeira perda por *impairment* dessas ações. De acordo com essa política, sempre que a cotação das ações atingirem um patamar inferior ao do registro do último *impairment*, a Companhia deve registrar novas perdas no resultado, redefinindo o novo patamar mínimo de valor das ações.

Durante o exercício de 2016 e até o terceiro trimestre de 2017, não houve *impairment* constituído, sendo que os ganhos decorrentes da variação da cotação das ações no período foram registrados em outros resultados abrangentes:

Classe das Ações	Quantidade	30/09/2017		Quantidade	31/12/2016		Variação no exercício	
		Cotação	Saldo Contábil		Cotação	Saldo Contábil	Cotação	Variação Contábil
Ordinárias	107.156.651	10,05	1.076.924	107.156.651	8,26	885.114	1,79	191.810
Preferenciais	114.280.556	7,78	889.103	114.280.556	4,10	468.550	3,68	420.553
	221.437.207		1.966.027	221.437.207		1.353.664		612.363

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 15,19% nas ações ordinárias e 20,86% nas ações preferenciais.

Notas Explicativas



Em 30 de setembro de 2017 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, líquido de imposto, é de R\$1.083.693 (R\$678.035 em 31 de dezembro de 2016).

III - Gestão de riscos financeiros:

Em 30 de setembro de 2017, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

12.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 30 de setembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	30/09/2017	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	845.766	3.045
Contas a receber	387.127	1.273
Outros Ativos	2.658	2.203
Total Ativo	1.235.551	6.521
Empréstimos e financiamentos	(4.328.710)	(72.473)
Fornecedores	(36.673)	(1.488)
Outros Passivos	(4.785)	(9.194)
Total Passivo	(4.370.168)	(83.155)
Exposição bruta	(3.134.617)	(76.634)
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.392.667	
Hedge de investimento líquido no exterior		72.000
Exposição cambial líquida	(1.741.950)	(4.634)
Bonds Perpétuos	1.000.000	
Exposição cambial excluindo Bonds perpétuos	(741.950)	(4.634)

A CSN está em processo de redefinição de sua estratégia de hedge cambial. A Companhia passou a focar sua estratégia de hedge na preservação de seu fluxo de caixa capturando as relações naturais existentes, bem como a utilização de instrumentos derivativos com o objetivo de proteção dos fluxos de caixa futuros da CSN.

- Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 12b), demonstramos os derivativos e estratégias de hedge para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

12.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e Hedge Accounting:

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

• Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Nacional	Nocional	Valorização (R\$)		30/09/2017	Nocional	Valorização (R\$)		31/12/2016	30/09/2017
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	Efeito no resultado financeiro em 2017
BNPP	09/03/2017	Dólar					10.250	33.435	(31.137)	2.298	(229)
Total swap cambial dólar x euro							10.250	33.435	(31.137)	2.298	(229)
BM&FBovespa	29/09/2017	Real				79	1.641.378			(121)	28.503
Total DI futuro						79	1.641.378			(121)	28.503
						79		33.435	(31.137)	2.177	28.274

• Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	30/09/2017		30/09/2017		Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Swap dólar x euro					(229)
DI futuro	79	79			28.503
	79	79			28.274

Instrumentos	31/12/2016		30/09/2016		Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Dólar futuro BM&F					(798.364)
DI futuro			(121)	(121)	
Swap dólar x euro	2.298	2.298			(6.332)
Swap Pré x CDI					(299)
Swap CDI x Pré					(63)
	2.298	2.298	(121)	(121)	(805.058)

• Hedge accounting de fluxo de caixa

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de hedge não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro. Em 30 de setembro de 2017, estão designados US\$1.4 bilhão em exportações a serem realizadas até outubro de 2022.

Através do *Hedge Accounting*, os ganhos e perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros de dívida não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

Notas Explicativas



O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 30 de setembro de 2017:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	30/09/2017
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2016 a Setembro de 2019	2,4442	500.000	(66.667)	4.996	(313.646)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2015 a Fevereiro de 2019 (2)	2,5601	175.000	(106.666)	32.937	(41.540)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maior de 2020	2,6781	100.000			(48.990)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,1813	60.000			798
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,2850	100.000			11.700
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000			3.510
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000			15.740
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000			4.693
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000			13.139
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	30.000			5.631
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000			6.405
01/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	(1)	3,3940	(9.000)			(2.034)
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000			80.224
Total						1.566.000	(173.333)	37.933	(264.370)

(*) O efeito no resultado foi registrado em outras despesas operacionais.

(1) - Durante a designação de agosto de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$ 9 milhões designados anteriormente não eram mais prováveis de realização devido a redução do valor do Platts. Dessa forma, interrompemos a relação de Hedge a partir agosto de 2015. A variação cambial do período efetivo continua registrada no Patrimônio Líquido até o momento da liquidação da dívida.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 é demonstrada como segue:

	31/12/2016	Movimento	Realização	30/09/2017
Hedge accounting de fluxo de caixa	436.677	(134.374)	(37.933)	264.370
Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	436.677	(134.374)	(37.933)	264.370

Em 30 de setembro de 2017 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

Notas Explicativas



• Hedge de investimento líquido no exterior

A CSN possui exposição cambial natural em Euro decorrente substancialmente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição e cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 30 de setembro de 2017 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	30/09/2017
						Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	(34.205)
31/01/2016	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	(1)	(24.000)	
31/01/2017	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	(1)	(24.000)	
Total					72.000	(34.205)

1. No mês de janeiro de 2017 foi liquidada a parcela de uma dívida designada como Instrumento de Hedge.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge* de investimento líquido registrados no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 é demonstrada como segue:

	31/12/2016	Movimento	Realização	30/09/2017
Hedge de investimento líquido no exterior	(57.804)	23.599		(34.205)
Valor justo do hedge de investimento líquido	(57.804)	23.599		(34.205)

Em 30 de setembro de 2017 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do hedge foi registrada.

12.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

• Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas



As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	30/09/2017			
	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	3,1680	3,2909	3,9600	4,7520
EUR	3,7430	3,9033	4,6788	5,6145

Juros	30/09/2017		
	Taxa de juros	Cenário 1	Cenário 2
CDI	8,14%	10,18%	12,21%
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
LIBOR	1,51%	1,88%	2,26%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	30/09/2017				
	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
Hedge accounting de exportação	1.392.667	Dólar	171.159	1.102.992	2.205.984
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(3.134.617)	Dólar	(385.244)	(2.482.617)	(4.965.234)
Posição cambial consolidada em US\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	(1.741.950)	Dólar	(214.085)	(1.379.625)	(2.759.250)
Hedge de investimento líquido no exterior	72.000	Euro	11.542	67.374	134.748
Posição cambial natural	(76.634)	Euro	(12.284)	(71.710)	(143.420)
Posição cambial consolidada em €\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	(4.634)	Euro	(742)	(4.336)	(8.672)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar –desvalorização do real em 3,88% / Real x Euro – desvalorização do real em 4,28%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil em 20/12/2017.

- **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% para análise de sensibilidade em 30 de setembro de 2017.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Consolidado	
					Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
TJLP	7,00		(1.016.341)	(3.042)	(17.786)	(35.572)
Libor	1,51		(4.876.608)	(72.871)	(18.360)	(36.720)
CDI	8,14	431.024	(13.750.383)	(274.486)	(271.049)	(542.098)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de setembro de 2017 registrados no ativo e passivo da companhia.

Notas Explicativas



12.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de setembro de 2017	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	4.009.857	9.675.257	11.392.958	3.991.380	29.069.452
Fornecedores	2.249.151				2.249.151
Dividendos e JCP (nota 13)	484.706				484.706

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Mercado (*)
Bônus Perpétuos	3.172.312	2.404.684	3.263.536	1.702.134
Fixed Rate Notes	5.418.762	5.531.052	5.666.506	4.907.339

(*) Fonte: Bloomberg

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Passivos com partes relacionadas (nota 17 a)	571	10.927			208.436	182.810	47.847	67.940
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 l)		121						
Fundos exclusivos ⁽¹⁾						121		
Dividendos e JCP a pagar (nota 12 l) (2)	484.706	484.570			2.345	2.209		
Adiantamento de Clientes	108.414	90.720			93.977	80.652		
Tributos parcelados	21.455	24.444	80.217	83.312	9.415	9.397	1.450	1.524
Participação sobre lucro - empregados	39.822	211.791			19.270	148.788		
Provisão fretes	86.440	57.586			62.546	10.764		
Provisão reestruturação industrial	8.353	13.000						
Obrigações fiscais			8.393	8.518			6.907	7.035
Provisões diversas	26.726	23.162			7.915	6.890		
Materiais terceiros em nosso poder		288						
Outras obrigações	174.073	105.115	41.201	39.307	111.021	22.900		
	950.560	1.021.724	129.811	131.137	514.925	464.531	56.204	76.499

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

2. Dividendos a pagar pela controlada CSN Mineração.

Notas Explicativas



14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(277.719)	(131.201)	(90.905)	(77.111)
Diferido	(132.171)	(133.416)	(37.309)	(45.685)
	(409.890)	(264.617)	(128.214)	(122.796)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente		(51)		
Diferido	6.653	5.820	5.732	3.321
	6.653	5.769	5.732	3.321

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro/(prejuízo) antes do IR e da CSLL	143.733	(525.922)	384.398	63.029
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(48.869)	178.813	(130.695)	(21.430)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	37.826	33.076	13.919	11.585
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	(44.025)	(310.782)	(76.006)	47.393
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(10.652)	(25.569)	(3.074)	(12.541)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(535.589)	(907.806)	(151.909)	(116.546)
Limite de endividamento	(29.209)	(27.391)	(12.780)	(8.710)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	533.696	647.432	220.322	(55.888)
Reversão de perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(327.319)	141.348	23.800	28.726
Incentivos fiscais	4.977		1.267	
Outras exclusões (adições) permanentes	9.274	6.262	(13.058)	4.615
IR / CSLL no resultado do período	(409.890)	(264.617)	(128.214)	(122.796)
Alíquota efetiva	285%	-50%	33%	195%

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL	(353.951)	(851.566)	220.734	(94.582)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	120.343	289.532	(75.050)	32.158
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	188.697	(167.830)	5.015	106.539
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(493.669)	(883.415)	(144.214)	(106.725)
Limite de endividamento	(29.209)	(27.391)	(12.780)	(8.710)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	532.403	637.152	222.067	(62.994)
Reversão de perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(327.319)	141.348	23.800	28.726
Outras exclusões (adições) permanentes	15.407	16.373	(13.106)	14.327
IR / CSLL no resultado do período	6.653	5.769	5.732	3.321
Alíquota efetiva	2%	1%	-3%	4%

Atualmente não há evidências suficientemente fortes que sustentem o registro de créditos fiscais. Por esta razão, mantivemos o reconhecimento de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa até o limite de 30% dos impostos diferidos passivos.

14.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado				
	Saldo Inicial	Movimentação			Saldo Final
	31/12/2016	Resultado Abrangente	Resultado	Outros	30/09/2017
Diferido Ativo					
Prejuízos fiscais	970.800		377.942		1.348.742
Bases negativas	340.629		137.201		477.830
Diferenças temporárias	(2.288.175)	(7.786)	(647.663)	130	(2.943.494)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	256.936		7.765		264.701
- Provisões para passivos ambientais	95.048		(19.422)		75.626
- Perdas estimadas em ativos	93.908		585		94.493
- Perdas estimadas em estoques	35.703		976		36.679
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(2.300)		658		(1.642)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	705.929	(208.944)			496.985
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	134.578		70.806		205.384
- Provisão para consumos e serviços	123.101		6.941		130.042
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	42.008		(3.471)		38.537
- Ágio na incorporação	815		(155)		660
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.589.651	9.634	(234.092)		1.365.193
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)				(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	148.471	(58.584)			89.887
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(199.001)	(16.214)	19.720		(195.495)
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.324.437)	111.358	(38.768)		(1.251.847)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.013.730)	156.170	(327.318)		(3.184.878)
- Combinação de negócios	(1.072.824)		27.720		(1.045.104)
- Outras	190.149	(1.206)	(159.608)	130	29.465
Total	(976.746)	(7.786)	(132.520)	130	(1.116.922)
Total Diferido Ativo	70.151				51.052
Total Diferido Passivo	(1.046.897)				(1.167.974)
Total Diferido	(976.746)				(1.116.922)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2016	Resultado Abrangente	Resultado	30/09/2017
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais	802.813		441.889	1.244.702
Bases negativas	280.164		160.191	440.355
Diferenças temporárias	(1.670.334)	9.634	(595.427)	(2.256.127)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	219.595		(10.737)	208.858
- Provisões para passivos ambientais	92.802		(19.721)	73.081
- Perdas estimadas em ativos	62.398		(2.285)	60.113
- Perdas estimadas em estoques	12.686		169	12.855
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(2.300)		658	(1.642)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	705.929	(208.944)		496.985
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	137.023		70.806	207.829
- Provisão para consumos e serviços	93.760		(1.827)	91.933
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.714		(3.380)	24.334
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.657.193	9.634	(210.658)	1.456.169
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)			(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	148.471	(58.584)		89.887
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.115.571)	111.358	(34.333)	(1.038.546)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.013.730)	156.170	(327.318)	(3.184.878)
- Combinação de negócios	(721.993)			(721.993)
- IR/CS diferidos sobre combinação negócios CGPAR	(22.609)		22.609	
- IR/CS diferidos sobre amortização mais valia - CGPAR	1.340		(1.340)	
- Outras	139.138		(78.070)	61.068
Total	(587.357)	9.634	6.653	(571.070)
Total Diferido Passivo	(587.357)			(571.070)
Total Diferido	(587.357)			(571.070)

(1) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2012 e o 3º trimestre de 2017 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$1.963161. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estariam sujeitos a tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devido fossem, somariam aproximadamente R\$486.440.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

14.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	30.322	30.234	33.400	33.400
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais	(33.400)	(33.400)	(33.400)	(33.400)
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(242.681)	(33.796)	(242.681)	(33.796)
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ativos disp. Venda	242.681	33.796	242.681	33.796
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(415.876)	(425.510)	(415.876)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	53.109	109.813	53.109	109.813
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa	(53.109)	(109.813)	(53.109)	(109.813)
	(418.954)	(428.676)	(415.876)	(425.510)

15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2017, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fiscais	109.406	119.523	69.160	62.035	50.341	70.979	53.882	48.831
Previdenciárias	73.459	62.574	48.614	48.614	71.974	61.594	48.614	48.614
Trabalhistas	448.506	485.422	212.024	186.823	343.425	381.255	170.704	156.978
Cíveis	148.546	137.857	23.295	23.179	120.668	110.420	16.759	16.395
Ambientais	38.743	7.716	2.220	2.220	33.600	2.370	2.220	2.220
Depósitos Cauccionados			9.571	8.387				
	818.660	813.092	364.884	331.258	620.008	626.618	292.179	273.038

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de setembro de 2017 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2016	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2017
Fiscal	119.523	10.658	6.927	(27.702)	109.406
Previdenciário	62.574	8.222	2.663		73.459
Trabalhista	485.422	27.107	24.923	(88.946)	448.506
Cível	137.857	2.050	12.060	(3.421)	148.546
Ambiental	7.716	32.471	229	(1.673)	38.743
	813.092	80.508	46.802	(121.742)	818.660

Notas Explicativas



Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2016	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/09/2017
Fiscal	70.979	3.342	3.724	(27.704)	50.341
Previdenciário	61.594	8.222	2.158		71.974
Trabalhista	381.255	18.629	17.771	(74.230)	343.425
Cível	110.420	594	10.128	(474)	120.668
Ambiental	2.370	31.145	110	(25)	33.600
	626.618	61.932	33.891	(102.433)	620.008

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

- Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas



	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	8.853.353	8.415.142
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa	2.592.927	2.457.855
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.468.930	2.327.499
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010 e 2011	1.835.999	1.644.898
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	905.280	838.192
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	695.189	652.553
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.664.366	1.505.079
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	491.011	570.997
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	270.234	279.511
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	485.156	455.214
Autos de Infração - ICMS - remessa e retorno de mercadoria para Industrialização	803.992	749.492
Auto de Infração- IRRF- Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	199.903	185.249
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e DNPM sobre a base de cálculo	369.871	348.512
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.914.938	2.727.258
Processos previdenciários	275.990	263.951
Ação de Execução proposta pelo CADE	97.700	96.316
Outros processos cíveis	1.348.745	814.440
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.423.687	1.138.155
Processos ambientais	396.804	375.272
	28.094.074	25.845.585

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas as provisões para passivos ambientais e desativação não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2017.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

Notas Explicativas



	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Passivos Ambientais	222.769	273.475	215.260	265.772
Desativação de ativos	79.601	73.589	598	
	302.370	347.064	215.858	265.772

17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

17.a) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Por operação

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo						
Contas a receber ^(nota 5)	118.696	129.837			118.696	129.837
Dividendos a receber ^(nota 5)	74.911	37.679			74.911	37.679
Ativo Atuarial ^(nota 7)			95.701	119.854	95.701	119.854
Aplicações financeiras / Investimentos	34.595	315.319			34.595	315.319
Empréstimos ^(nota 7)	2.382		502.976	479.960	505.358	479.960
Outros Créditos ^(nota 7)	3.576	5.768	30.895	32.020	34.471	37.788
	234.160	488.603	629.572	631.834	863.732	1.120.437
Passivo						
Outras obrigações ^(nota 13)						
Contas a pagar	571	10.927			571	10.927
Fornecedores	93.149	50.623			93.149	50.623
Passivo Atuarial			28.004	28.004	28.004	28.004
	93.720	61.550	28.004	28.004	121.724	89.554
	30/09/2017	30/09/2016				
Resultado						
Receitas						
Vendas	654.103	610.287				
Juros ^(nota 23)	49.319	43.700				
Despesas						
Compras	(876.582)	(748.007)				
Juros		(130)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	(4.106)	(19.043)				
	(177.266)	(113.193)				

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Por empresa

	Consolidado										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
Joint-venture e Joint-operation											
Itá Energética S.A.				2.652		2.652		(24.144)			(24.144)
MRS Logística S.A.	74.653		74.653	56.835		56.835		(692.985)			(692.985)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	9		9	25.237		25.237	37	(114.683)			(114.646)
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	247	502.976	503.223	4.147		4.147	2.916	(6.280)	42.375		39.011
	74.909	502.976	577.885	88.871		88.871	2.953	(838.092)	42.375		(792.764)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		95.701	95.701		28.004	28.004					
Fundação CSN	1.829		1.829	252		252	13	(2.240)			(2.227)
Usiminas								(16)			(16)
Banco Fibra ⁽²⁾	34.595		34.595						5.005	(4.106)	899
Panatlântica ⁽³⁾	111.816	1.875	113.691	4.597		4.597	609.740	(31.258)			578.482
Ibis Participações e Serviços								(4.756)			(4.756)
Partifil Projetos Imobiliários	213		213				1.842				1.842
Vicunha Imóveis Ltda.								(174)			(174)
Vicunha Serviços Ltda.								(46)			(46)
	148.453	97.576	246.029	4.849	28.004	32.853	611.595	(38.490)	5.005	(4.106)	574.004
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	10.798	29.020	39.818				39.555		1.939		41.494
Total em 30/09/2017	234.160	629.572	863.732	93.720	28.004	121.724	654.103	(876.582)	49.319	(4.106)	(177.266)
Total em 31/12/2016	488.603	631.834	1.120.437	61.550	28.004	89.554	878.992	(1.099.851)	57.779	(18.398)	(181.478)
Total em 30/09/2016							610.287	(748.007)	43.570	(19.043)	(113.193)

1. Transnordestina Logística S.A: Ativo: Refere-se principalmente a contratos de mútuos R\$: Juros de 102,0% a 115,0% do CDI. Em 30 de junho de 2017, os empréstimos totalizam R\$502.975 (R\$459.762 em 31 de dezembro de 2016).
2. Banco Fibra S.A: Ativo: Refere-se a aplicações financeiras de *Time deposit*.
3. Panatlantica: Contas a receber decorrentes da venda de produtos siderúrgicos.

Notas Explicativas



- Por operação

	Controladora					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo						
Contas a receber ⁽¹⁾ (nota 5)	1.045.864	1.034.098			1.045.864	1.034.098
Dividendos a receber ^(nota 5)	875.707	873.473			875.707	873.473
Ativo Atuarial ^(nota 7)			90.676	109.106	90.676	109.106
Empréstimos ^(nota 7)	34.038	25.602	394.446	375.716	428.484	401.318
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	55.321	811.990	114.658	81.382	169.979	893.372
Fundos exclusivos ^(nota 7)	79				79	
Outros Créditos ⁽³⁾ (nota 7)	20.942	132.384	330.946	311.414	351.888	443.798
	2.031.951	2.877.547	930.726	877.618	2.962.677	3.755.165
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Pré-pagamento ^(nota 11)	47.268	72.128	4.650.586	4.876.840	4.697.854	4.948.968
Bonds Intercompany ^(nota 11)	69.650	27.044	3.290.951	3.385.587	3.360.601	3.412.631
Empréstimos Intercompany ^(nota 11)	1.059.676	149.654	1.552.322	2.719.420	2.611.998	2.869.074
	1.176.594	248.826	9.493.859	10.981.847	10.670.453	11.230.673
Outras obrigações ^(nota 13)						
Contas a pagar ⁽⁴⁾	208.436	182.810	47.847	67.940	256.283	250.750
Fundos exclusivos ⁽²⁾ (nota 13)		121				121
Fornecedores	264.780	141.048			264.780	141.048
Passivo Atuarial			28.004	28.004	28.004	28.004
	473.216	323.979	75.851	95.944	549.067	419.923
	30/09/2017	30/09/2016				
Resultado						
Receitas						
Vendas/Outras	2.434.367	2.075.902				
Juros ^(nota 23)	41.059	27.989				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)	47.332					
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	(4.157)					
Despesas						
Compras	(1.556.277)	(1.021.215)				
Juros ^(nota 23)	(384.908)	(387.998)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	303.757	(2.070.443)				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)		(687.971)				
	881.173	(2.063.736)				

1. As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
 2. Ativo: As aplicações financeiras, classificadas no circulante, totalizam R\$55.321 em 31 de setembro de 2017 (R\$811.990 em 31 de dezembro de 2016) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, no grupo não circulante, totalizam R\$114.658 (R\$81.382 em 31 de dezembro de 2016).
 3. Não Circulante: Refere-se principalmente a adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos a receber e contas a receber referente a aquisição de debêntures.
 4. Circulante: Refere-se principalmente a despesas com comissão e logística nas operações de vendas de aços para revenda através da sua controlada CSN LLC.
- Não Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas com a empresa Ferrovia Transnordestina Logística.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

• Por empresa

	Ativo			Passivo			Resultado		Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas / Outras	Compras	Receitas e	Variações	Total
									Despesas Financeiras Líquidas	Cambiais Líquidas	
Controladas											
Companhia Metalúrgica Prada ⁽¹⁾	227.300	121.336	348.636	12.683	196	12.879	554.158	(48.203)			505.955
Estanho de Rondônia S.A.	8.779	1.766	10.545				563	(17.737)	492		(16.682)
Sepetiba Tecon S.A.	35.070	89.677	124.747	23.551		23.551		(77.446)	2.034		(75.412)
Minérios Nacional S.A.		18.275	18.275								
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	1.040.870		1.040.870	133.921		133.921	80.239	(779.713)			(699.474)
CSN Energia S.A.	116		116					(247.762)			(247.762)
Ferrovial Transnorddestina Logística S.A.	26	21.557	21.583		47.653	47.653	132			(4.677)	(4.545)
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC ⁽³⁾	374.259		374.259	264.794		264.794	726.651	(11.208)		(9.552)	705.891
CSN Europe Lda.									(2.157)	3.312	1.155
CSN Resources S.A. ⁽⁴⁾				1.168.755	7.131.759	8.300.514			(328.233)	231.169	(97.064)
Lusosider Aços Planos, S.A.	130.804		130.804	160		160	459.335			5.395	464.730
CSN Islands XI Corp. ⁽⁵⁾					1.013.760	1.013.760					29.152
CSN Islands XII Corp. ⁽⁶⁾				7.840	1.348.338	1.356.178			(45.955)	41.837	(4.118)
CSN Ibéria Lda.									(8.564)	2.964	(5.600)
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	5.404	44.859	50.263								
Companhia Florestal do Brasil		2.581	2.581								
Stahlwerk Thüringen GmbH				18		18					
CGPAR Construção Pesada S.A.								(12.209)			(12.209)
	1.822.628	300.051	2.122.679	1.611.722	9.541.706	11.153.428	1.821.078	(1.194.278)	(382.383)	299.600	544.017
Joint-venture e Joint-operation											
MRS Logística S.A.	37.186		37.186	16.550		16.550		(250.617)			(250.617)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	9		9	16.816		16.816	37	(74.462)			(74.425)
Transnorddestina Logística S.A.	247	394.446	394.693						33.399		33.399
	37.442	394.446	431.888	33.366		33.366	37	(325.079)	33.399		(291.643)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		90.676	90.676		28.004	28.004					
Fundação CSN	1.829		1.829	125		125	13	(686)			(673)
Banco Fibra	50		50						3.196		3.196
Panatlântica	111.816	1.875	113.691	4.597		4.597	609.740	(31.258)			578.482
Ibis Participações e Serviços								(4.756)			(4.756)
Partifib Projetos Imobiliários	213		213				1.842				1.842
Vicunha Imóveis Ltda.								(174)			(174)
Vicunha Serviços Ltda.								(46)			(46)
	113.908	92.551	206.459	4.722	28.004	32.726	611.595	(36.920)	3.196		577.871
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	2.623	29.020	31.643				1.657		1.939		3.596
Fundos Exclusivos											
Diplic II, Caixa Vertice e VR1 ⁽⁷⁾	55.350	114.658	170.008						47.332		47.332
Total em 30/09/2017	2.031.951	930.726	2.962.677	1.649.810	9.569.710	11.219.520	2.434.367	(1.556.277)	(296.517)	299.600	881.173
Total em 31/12/2016	2.877.547	877.618	3.755.165	572.805	11.077.791	11.650.596					
Total em 30/09/2016							2.075.902	(1.021.215)	(1.047.980)	(2.070.443)	(2.063.736)

- Companhia Metalúrgica Prada: Refere-se principalmente ao valor de contas a receber no montante de R\$ R\$227.300 em 30 de setembro de 2017 e o montante de R\$121.336 de debêntures da controlada indireta CBL.
- CSN Mineração: Ativo: Refere-se principalmente a dividendos à receber no valor de R\$843.770 e repasse de despesas administrativas no valor de R\$191.545. Passivo: Contas a pagar referente a compra de minério de ferro e de serviços portuários.
- Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$374.259 em 30 de setembro de 2017 (R\$479.625 em 31 de dezembro de 2016), referente a operações de vendas de aços para revenda.
- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*. Em 30 de Setembro de 2017, os empréstimos totalizam R\$7.131.759 (R\$8.495.912 em 31 de dezembro de 2016).
- CSN Islands XI Corp: Contratos *Intercompany* em dólar. Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos totalizam R\$1.013.760 (R\$1.042.912 em 31 de dezembro de 2016).
- CSN Islands XII Corp: Refere-se principalmente a contratos de Pré-Pagamento e contratos *Intercompany*, em dólar. Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos totalizam R\$1.356.178 (R\$1.489.631 em 31 de dezembro de 2016).
- Fundos Exclusivos: Ativo Circulante: Refere-se principalmente a aplicações em títulos públicos e CDBs, sendo R\$30.014 milhões em CDBs do Banco Fibra. Ativo Não Circulante: Refere-se a ações da Usiminas SA. Os fundos VR1 e Diplic II são geridos pela Taquari Asset.

Notas Explicativas



17.b) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de setembro de 2017.

	30/09/2017	30/09/2016
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores (*)	35.568	67.797
Benefícios pós-emprego	85	256
	35.653	68.053

(*) A remuneração do pessoal chave da Administração em 2016 inclui pagamentos relativos a contratos celebrados com executivos e que estavam vinculados ao cumprimento de parâmetros que foram atingidos principalmente no primeiro trimestre de 2016.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de setembro de 2017 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

18.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

18.d) Composição acionária

Em 30 de setembro de 2017, a composição acionária era a seguinte:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	682.855.454	49,21%	50,32%	682.855.454	49,21%	50,32%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,29%
CFL Participações S.A. (*)	3.977.536	0,29%	0,29%	3.977.536	0,29%	0,29%
Vicunha Textil S.A. (*)	4.927.000	0,36%	0,36%	4.927.000	0,36%	0,36%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	20.143.031	1,45%	1,48%	20.143.031	1,45%	1,48%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	323.546.664	23,32%	23,84%	323.546.664	23,32%	23,84%
B3 - Brasil, Bolsa, Balcão	254.694.969	18,36%	18,77%	254.694.969	18,36%	18,77%
	1.357.133.047	97,81%	100,00%	1.357.133.047	97,81%	100,00%
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		30.391.000	2,19%	
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

(*) Empresas do grupo controlador.

Notas Explicativas



18.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(*) Não houve recompra de ações neste programa.

Em 30 de setembro de 2017 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/09/2017 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 10,07	R\$ 7,86	R\$ 288.715

(*) Utilizada a cotação média das ações na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão em 30 de setembro de 2017 no valor de R\$9,50 por ação.

18.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

18.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):

O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro/(Prejuízo) do período				
Das Operações Continuadas	(347.298)	(845.797)	226.466	(91.261)
Das Operações Descontinuadas		(6.786)		(6.984)
	(347.298)	(852.583)	226.466	(98.245)
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.133.047	1.357.133.047	1.357.133.047	1.357.133.047
LPA Básico e Diluído				
Das Operações Continuadas	(0,25591)	(0,62322)	0,16687	(0,06725)
Das Operações Descontinuadas		(0,00500)		(0,00515)
	(0,25591)	(0,62822)	0,16687	(0,07240)

19. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos deliberados e pagos:

Exercício	Ano de Deliberação	Deliberado		Exercício	Ano de Pagamento	Pago	
		Dividendos	Total			Dividendos	Total
2014	2014	700.000	700.000	2014	2014	424.939	424.939
2015	2015	275.000	275.000		2015	274.917	274.917
					2015	274.918	274.918
					2016	53	
Total Deliberado		975.000	975.000	Total Pago		974.827	974.774

Notas Explicativas



20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita Bruta				
Mercado interno	8.354.389	7.371.413	3.067.989	2.759.992
Mercado externo	7.330.364	7.178.900	2.472.551	2.407.216
	15.684.753	14.550.313	5.540.540	5.167.208
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(187.349)	(146.206)	(48.787)	(43.733)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.965.528)	(1.773.754)	(682.082)	(654.235)
	(2.152.877)	(1.919.960)	(730.869)	(697.968)
Receita Líquida	13.531.876	12.630.353	4.809.671	4.469.240

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita Bruta				
Mercado interno	7.762.003	6.945.805	2.914.341	2.653.390
Mercado externo	1.849.463	1.247.918	651.146	287.914
	9.611.466	8.193.723	3.565.487	2.941.304
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(185.567)	(131.468)	(56.103)	(40.483)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.753.871)	(1.604.820)	(631.130)	(612.700)
	(1.939.438)	(1.736.288)	(687.233)	(653.183)
Receita Líquida	7.672.028	6.457.435	2.878.254	2.288.121

Notas Explicativas



21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Matérias Primas e Insumos	(4.012.735)	(3.292.835)	(1.440.117)	(1.170.470)
Mão de obra	(1.737.857)	(1.861.056)	(593.324)	(576.707)
Suprimentos	(1.070.112)	(1.047.124)	(394.696)	(314.546)
Manutenção (serviços e materiais)	(870.670)	(935.975)	(330.235)	(287.218)
Serviços de Terceiros	(2.449.525)	(2.643.093)	(840.666)	(889.847)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(1.089.945)	(922.985)	(344.291)	(311.351)
Outros	(356.121)	(397.429)	(144.325)	(130.121)
	(11.586.965)	(11.100.497)	(4.087.654)	(3.680.260)

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos	(10.016.303)	(9.470.412)	(3.596.936)	(3.157.057)
Despesas com vendas	(1.263.611)	(1.247.971)	(414.544)	(405.411)
Despesas gerais e administrativas	(307.051)	(382.114)	(76.174)	(117.792)
	(11.586.965)	(11.100.497)	(4.087.654)	(3.680.260)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Matérias Primas e Insumos	(3.505.045)	(2.468.848)	(1.306.308)	(935.172)
Mão de obra	(895.250)	(1.041.077)	(312.042)	(316.876)
Suprimentos	(795.107)	(746.352)	(301.270)	(227.480)
Manutenção (serviços e materiais)	(519.838)	(542.163)	(199.009)	(151.814)
Serviços de Terceiros	(863.037)	(772.395)	(340.900)	(249.105)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(497.288)	(418.828)	(157.645)	(143.606)
Outros	(61.896)	(112.689)	(30.061)	(31.381)
	(7.137.461)	(6.102.352)	(2.647.235)	(2.055.434)

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos	(6.439.752)	(5.370.811)	(2.432.348)	(1.825.749)
Despesas com vendas	(549.437)	(448.060)	(186.675)	(141.831)
Despesas gerais e administrativas	(148.272)	(283.481)	(28.212)	(87.854)
	(7.137.461)	(6.102.352)	(2.647.235)	(2.055.434)

Notas Explicativas



As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo de Produção	1.066.111	905.767	336.564	305.689
Despesa Vendas	6.628	6.708	2.199	2.299
Despesa Gerais e Administrativas	17.206	10.510	5.528	3.363
	1.089.945	922.985	344.291	311.351
Outras operacionais (*)	33.131	33.730	11.109	10.426
	1.123.076	956.715	355.400	321.777

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo de Produção	478.665	406.700	151.546	139.532
Despesa Vendas	5.519	5.522	1.825	1.914
Despesa Gerais e Administrativas	13.104	6.606	4.274	2.160
	497.288	418.828	157.645	143.606

(*) Refere-se principalmente a amortização de ativo intangível, vide nota 22.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/9/2016		30/9/2016	
	30/09/2017	Reclassificado	30/09/2017	Reclassificado
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	5.401	26.137	4.385	1.177
Aluguéis e arrendamentos	1.380	1.059	461	481
Dividendos recebidos	993			
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS		128.083		128.083
Ganhos decorrentes da combinação de negócios		28.013		28.013
Outras receitas	13.328	19.325	4.110	10.846
	21.102	202.617	8.956	168.600
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(14.217)	(94.803)	(10.090)	(4.630)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(4.726)	(20.711)	(3.386)	(3.546)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	(1.963)	(2.065)	(3.187)	(1.520)
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(64.868)	(115.428)	(12.884)	(43.054)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis	(33.131)	(33.730)	(11.109)	(10.426)
Baixas e perdas líquidas de reversão (notas 9 e 10)	(21.600)	(61.791)	(28.782)	(34.803)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(2.684)	(27.101)	2.069	(39.618)
Perdas com sobressalentes	(2.737)	(8.760)	(1.076)	(1.287)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(24.932)	(21.539)	(8.015)	(8.294)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.909)	(1.690)	(1.250)	(522)
Despesa com assessoria e consultoria	(874)	(20.079)	(835)	(775)
Despesa plano de saúde	(71.521)	(59.497)	(26.132)	(25.584)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 12 b)	(37.933)	(26.472)	(16.212)	(5.949)
Outras despesas	(33.045)	(34.418)	14.109	3.685
	(317.140)	(528.084)	(106.780)	(176.323)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(296.038)	(325.467)	(97.824)	(7.723)

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/9/2016		30/9/2016	
	30/09/2017	Reclassificado	30/09/2017	Reclassificado
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	4.963	3.530	4.308	957
Aluguéis e arrendamentos	1.110	992	371	442
Dividendos recebidos	476			
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS		121.090		121.090
Ganhos decorrentes da combinação de negócios		28.013		28.013
Outras receitas	5.285	3.095	1.491	1.648
	11.834	156.720	6.170	152.150
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(9.575)	(13.975)	(7.981)	(873)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(4.642)	(11.885)	(3.186)	5.286
Despesas com passivo ambiental líquidas	4.034	(482)	14	(1.228)
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(38.219)	(98.569)	(2.972)	(31.411)
Baixas e perdas líquidas de reversão (notas 9 e 10)	521	(20.751)	(3.007)	(22)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	752	(10.380)	(4.517)	(9.968)
Perdas com sobressalentes	(2.267)	(2.369)	(606)	(1.288)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(23.899)	(20.669)	(7.546)	(8.212)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.909)	(1.690)	(1.250)	(522)
Despesa plano de saúde	(71.323)	(59.502)	(26.174)	(25.587)
Despesa com assessoria e consultoria	(874)	(20.065)	(835)	(775)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 12 b)	(37.933)	(26.472)	(16.212)	(5.949)
Outras despesas	(9.753)	(8.779)	(344)	(5.046)
	(196.087)	(295.588)	(74.616)	(85.595)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(184.253)	(138.868)	(68.446)	66.555

Notas Explicativas



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/9/2016 Reclassificado	30/09/2017	30/9/2016 Reclassificado
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 17 a)	49.319	43.700	14.038	16.226
Rendimentos sobre aplicações financeiras	131.563	223.609	34.457	86.345
Ganhos com derivativos	28.503		10.261	
Recompra de títulos da dívida	38.861	170.275	12.116	13.946
Outros rendimentos	37.824	85.411	9.969	23.906
	286.070	522.995	80.841	140.423
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(655.595)	(706.611)	(220.493)	(218.727)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.317.485)	(1.688.332)	(377.250)	(579.608)
Partes relacionadas (nota 17 a)		(130)		-
Juros Capitalizados (notas 09 e 27)	73.955	164.942	22.710	54.067
Perdas com derivativos		(362)		
Juros, multas e moras fiscais	(14.252)	(25.700)	(8.480)	(5.521)
Comissões e despesas bancárias	(116.981)	(118.239)	(38.971)	(49.682)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(16.865)	(31.936)	(3.880)	(6.671)
Outras despesas financeiras	(51.217)	(64.161)	(2.199)	(17.371)
	(2.098.440)	(2.470.529)	(628.563)	(823.513)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	1.469	(15.974)	(2.603)	203
Variações cambiais líquidas	207.490	949.420	272.528	(64.281)
Variações cambiais com derivativos	(229)	(804.696)		2.823
	208.730	128.750	269.925	(61.255)
Resultado financeiro líquido	(1.603.640)	(1.818.784)	(277.797)	(744.345)
Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 12b)				
Dólar futuro BM&F		(798.364)		2.257
Sw ap dólar x euro	(229)	(6.332)		566
	(229)	(804.696)	-	2.823
Sw ap Pré x CDI		(299)		
Sw ap CDI x Pré		(63)		
DI Futuro	28.503		10.261	
	28.503	(362)	10.261	
	28.274	(805.058)	10.261	2.823

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/9/2016 Reclassificado	30/09/2017	30/9/2016 Reclassificado
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 17 b)	88.391	27.989	24.331	10.369
Rendimentos sobre aplicações financeiras	63.380	69.078	18.699	33.229
Outros rendimentos	84.087	55.255	59.948	22.053
	235.858	152.322	102.978	65.651
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(170.940)	(167.840)	(57.827)	(53.153)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.132.457)	(1.450.141)	(323.817)	(497.591)
Partes relacionadas (nota 17 b)	(384.908)	(1.075.969)	(124.419)	(92.033)
Juros Capitalizados (notas 09 e 27)	17.800	96.828	5.536	33.886
Juros, multas e moras fiscais	(4.130)	(7.605)	(3.590)	(409)
Comissões e despesas bancárias	(104.277)	(95.981)	(34.976)	(31.796)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(13.551)	(25.895)	(2.970)	(6.219)
Outras despesas financeiras	(31.350)	(40.885)	4.221	(11.615)
	(1.823.813)	(2.767.488)	(537.842)	(658.930)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(12.198)	(14.240)	(3.274)	(3.546)
Variações cambiais líquidas	344.837	2.055.242	481.548	(110.349)
	332.639	2.041.002	478.274	(113.895)
Resultado financeiro líquido	(1.255.316)	(574.164)	43.410	(707.174)

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	30/09/2017							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) (*)	3.668.440	23.015.561				2.651.778	(3.975.149)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	5.671.191	654.490	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.895.383)	6.334.682
Mercado externo	3.853.265	2.791.062					552.867	7.197.194
Total receita líquida (nota 20)	9.524.456	3.445.552	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.342.516)	13.531.876
Custo produtos e serviços vendidos	(7.868.000)	(2.096.787)	(111.953)	(766.142)	(213.731)	(406.870)	1.447.180	(10.016.303)
Lucro Bruto	1.656.456	1.348.765	55.307	285.965	89.947	(25.531)	104.664	3.515.573
Despesas vendas e administrativas	(759.662)	(122.041)	(20.136)	(68.335)	(20.211)	(58.921)	(521.356)	(1.570.662)
Depreciação	506.023	369.610	11.786	231.500	14.992	97.074	(141.040)	1.089.945
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							406.247	406.247
EBITDA ajustado	1.402.817	1.596.334	46.957	449.130	84.728	12.622	(151.485)	3.441.103
Vendas por área geográfica								
Ásia	23.297	2.630.181					552.867	3.206.345
América do Norte	1.533.105							1.533.105
América Latina	378.812							378.812
Europa	1.891.926	159.105						2.051.031
Outras	26.125	1.776						27.901
Mercado externo	3.853.265	2.791.062					552.867	7.197.194
Mercado interno	5.671.191	654.490	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.895.383)	6.334.682
TOTAL	9.524.456	3.445.552	167.260	1.052.107	303.678	381.339	(1.342.516)	13.531.876

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/09/2017							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
Portuária			Ferrovária					
Toneladas (mil) - (não auditado) (*)	1.300.689	7.953.856				999.973	(1.321.184)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.133.384	217.859	59.983	364.224	102.837	141.794	(637.816)	2.382.265
Mercado externo	1.265.321	986.459					175.626	2.427.406
Total receita líquida (nota 20)	3.398.705	1.204.318	59.983	364.224	102.837	141.794	(462.190)	4.809.671
Custo produtos e serviços vendidos	(2.845.261)	(718.659)	(37.239)	(242.107)	(73.661)	(150.690)	470.681	(3.596.936)
Lucro Bruto	553.444	485.659	22.744	122.117	29.176	(8.896)	8.491	1.212.735
Despesas vendas e administrativas	(253.118)	(40.044)	(5.888)	(21.450)	(6.894)	(20.109)	(143.215)	(490.718)
Depreciação	164.760	122.498	3.950	63.239	4.997	29.745	(44.898)	344.291
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							146.613	146.613
EBITDA ajustado	465.086	568.113	20.806	163.906	27.279	740	(33.009)	1.212.921
Vendas por área geográfica								
Ásia	18.507	961.427					175.626	1.155.560
América do Norte	528.444							528.444
América Latina	129.558							129.558
Europa	582.712	23.255						605.967
Outras	6.100	1.777						7.877
Mercado externo	1.265.321	986.459					175.626	2.427.406
Mercado interno	2.133.384	217.859	59.983	364.224	102.837	141.794	(637.816)	2.382.265
TOTAL	3.398.705	1.204.318	59.983	364.224	102.837	141.794	(462.190)	4.809.671

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de nove meses findo em							Consolidado	
	30/09/2016								
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação		
			Portuária	Ferrovviária					
Toneladas (mil) (*)	3.670.243	27.792.213					2.015.765	(2.798.452)	
Receitas líquidas									
Mercado interno	5.000.882	373.769	145.405	995.997	201.713	362.816	(1.509.933)		5.570.649
Mercado externo	3.553.403	2.891.097					615.204		7.059.704
Total receita líquida (nota 20)	8.554.285	3.264.866	145.405	995.997	201.713	362.816	(894.729)		12.630.353
Custo produtos e serviços vendidos	(7.059.177)	(2.302.736)	(107.331)	(677.624)	(147.598)	(334.320)	1.158.374		(9.470.412)
Lucro Bruto	1.495.108	962.130	38.074	318.373	54.115	28.496	263.645		3.159.941
Despesas vendas e administrativas	(652.786)	(52.068)	(19.332)	(74.044)	(18.568)	(54.248)	(759.039)		(1.630.085)
Depreciação	499.654	337.383	9.996	169.353	12.836	45.341	(151.578)		922.985
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							(151.578)		(151.578)
EBITDA ajustado	1.341.976	1.247.445	28.738	413.682	48.383	19.589	(798.550)		2.301.263
Vendas por área geográfica									
Ásia	30.814	2.487.222					615.204		3.133.240
América do Norte	1.490.339								1.490.339
América Latina	198.366								198.366
Europa	1.809.045	318.091							2.127.136
Outras	24.839	85.784							110.623
Mercado externo	3.553.403	2.891.097					615.204		7.059.704
Mercado interno	5.000.882	373.769	145.405	995.997	201.713	362.816	(1.509.933)		5.570.649
TOTAL	8.554.285	3.264.866	145.405	995.997	201.713	362.816	(894.729)		12.630.353

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado	
	30/09/2016								
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação		
			Portuária	Ferrovviária					
Toneladas (mil) - (não auditado) (*)	1.171.543	10.229.984					849.943	(1.057.030)	
Receitas líquidas									
Mercado interno	1.893.365	145.409	50.291	355.494	67.644	139.709	(551.541)		2.100.371
Mercado externo	973.962	1.161.860					233.047		2.368.869
Total receita líquida (nota 20)	2.867.327	1.307.269	50.291	355.494	67.644	139.709	(318.494)		4.469.240
Custo produtos e serviços vendidos	(2.300.364)	(810.708)	(37.137)	(236.653)	(48.639)	(130.885)	407.329		(3.157.057)
Lucro Bruto	566.963	496.561	13.154	118.841	19.005	8.824	88.835		1.312.183
Despesas vendas e administrativas	(183.489)	(15.497)	(7.723)	(23.642)	(6.588)	(19.522)	(266.742)		(523.203)
Depreciação	168.946	118.051	3.378	57.198	4.277	15.097	(55.596)		311.351
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							138.223		138.223
EBITDA ajustado	552.420	599.115	8.809	152.397	16.694	4.399	(95.280)		1.238.554
Vendas por área geográfica									
Ásia	2.614	1.047.724					233.047		1.283.385
América do Norte	401.920								401.920
América Latina	55.867								55.867
Europa	503.239	114.136							617.375
Outras	10.322								10.322
Mercado externo	973.962	1.161.860					233.047		2.368.869
Mercado interno	1.893.365	145.409	50.291	355.494	67.644	139.709	(551.541)		2.100.371
TOTAL	2.867.327	1.307.269	50.291	355.494	67.644	139.709	(318.494)		4.469.240

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto.

• EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos, resultado de operações descontinuadas e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Notas Explicativas



Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
(Prejuízo)/Lucro do período	(266.157)	(797.325)	256.184	(66.751)
Depreciação	1.089.945	922.985	344.291	311.351
IR e CSLL (nota 14)	409.890	264.617	128.214	122.796
Resultado financeiro (nota 23)	1.603.640	1.818.784	277.797	744.345
EBITDA	2.837.318	2.215.847	1.006.486	1.118.725
Outras despesas operacionais (nota 22)	296.038	325.467	97.824	7.723
Resultado equivalência patrimonial	(98.500)	(88.473)	(38.002)	(26.117)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	406.247	(151.578)	146.613	138.223
EBITDA ajustado (*)	3.441.103	2.301.263	1.212.921	1.238.554

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.544.173	2.547.937	22.214	23.007	3.866	4.866	2.570.253	2.575.810
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	69.405	76.700					69.405	76.700
Sepetiba Tecon	R\$	Indeterminado					36.309	28.914	36.309	28.914
Cia Metalúrgica Prada	R\$	Indeterminado			333	333	18.540	19.340	18.873	19.673
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
CSN Mineração	R\$	22/09/2022	2.000.000	2.000.000			2.520	2.520	2.002.520	2.002.520
Estanho de Rondônia	R\$	15/07/2022	3.153						3.153	
Total em R\$			4.616.731	4.624.637	25.376	26.169	61.235	55.640	4.703.342	4.706.446
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Total em US\$			2.950.000	2.950.000					2.950.000	2.950.000
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
Total em EUR			145.000	145.000					145.000	145.000
Total em R\$			9.838.272	12.135.468					9.838.272	12.135.468
			14.455.003	16.760.105	25.376	26.169	61.235	55.640	14.541.614	16.841.914

Notas Explicativas



26. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito a Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2016, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de outubro de 2016 a 31 de março de 2018. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, CSN Mineração, Sepetiba Tecon e CSN Mining. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social pagos	236.844	456.227		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	73.955	215.794	17.800	127.675
Aquisição de imobilizado sem adição de caixa	4.265	7.437		
Capitalização com adiantamento para futuro aumento de capital			9.844	
Capitalização em controlada de empréstimo concedido	20.264		20.264	52.419
	335.328	679.458	47.908	180.094

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

28. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado				Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro/(Prejuízo) do período	(266.157)	(797.325)	256.184	(66.751)	(347.298)	(852.583)	226.466	(98.245)
Outros Resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	88	143	30	29	88	143	30	29
	88	143	30	29	88	143	30	29
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Ajustes acumulados de conversão do período	82.130	(386.136)	(47.328)	73.956	82.130	(386.136)	(47.328)	73.956
Ativos disponíveis para venda	614.542	775.405	496.044	647.552	614.542	775.405	496.044	647.552
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	2.814	1.324		740	2.814	1.324		740
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa	134.374	1.016.560	200.236	(56.324)	134.374	1.016.560	200.236	(56.324)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	37.933	26.472	16.212	5.949	37.933	26.472	16.212	5.949
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas					(23.599)	57.792	2.304	(10.272)
(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	(23.599)	57.792	2.304	(10.272)				
	848.194	1.491.417	667.468	661.601	848.194	1.491.417	667.468	661.601
	848.282	1.491.560	667.498	661.630	848.282	1.491.560	667.498	661.630
Resultado Abrangente Total do Período	582.125	694.235	923.682	594.879	500.984	638.977	893.964	563.385
Atribuível a:								
Participação dos acionistas controladores	500.984	638.977	893.964	563.385	500.984	638.977	893.964	563.385
Participação dos acionistas não controladores	81.141	55.258	29.718	31.494				
	582.125	694.235	923.682	594.879	500.984	638.977	893.964	563.385

29. INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE – CONSTRUÇÃO DA PLANTA DE AÇOS LONGOS

Considerando a citação de um executivo da Companhia em notícias divulgadas pela imprensa em abril de 2017, a partir de depoimentos prestados perante o Poder Judiciário, o Comitê de Auditoria decidiu contratar serviço forense especializado para conduzir investigação externa e independente acerca do relacionamento contratual relativo à construção da Planta de Aços Longos da CSN (contrato no qual teria havido supostos pagamentos indevidos, a título de bônus, como forma de reembolso à pagamentos efetuados a partidos políticos), bem como para analisar a extensão da relação comercial entre as contratantes. A conclusão da Investigação é de que nada dos depoimentos acima referidos restou confirmado, inexistindo contingências decorrentes dos temas investigados. Por conseguinte, entende a Companhia que não existe fundamento para justificar a constituição de qualquer provisão para perdas ou divulgação de contingência. Em outubro de 2017, cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal, a Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar os fatos delatados naqueles depoimentos anteriormente mencionados. Até esta data, nada foi constatado no referido inquérito.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Notificação Ambiental para suspensão das operações da Usina Presidente Vargas (UPV)**

Em 1º de dezembro de 2017 a Companhia recebeu do INEA (Instituto Estadual do Ambiente) uma notificação ambiental para suspender as operações na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, a partir de 10 de dezembro de 2017. A motivação do INEA foi uma suposta inobservância e descumprimento da Companhia ao TAC assinado com as autoridades ambientais do Estado do Rio de Janeiro. Em 7 de dezembro de 2017, a Companhia obteve uma autorização preliminar para continuar normalmente as suas atividades da UPV por um prazo de 180 dias e, durante este período, uma solução definitiva para esse assunto será discutida entre a Companhia e as autoridades ambientais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À:
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo – SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações financeiras intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 8.c) às informações financeiras intermediárias, que descreve o estágio de conclusão da nova malha ferroviária da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TLSA), atualmente em fase de construção, e cujo prazo para conclusão da obra, previsto inicialmente para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos governamentais responsáveis. A conclusão das obras do projeto (e o conseqüente início das operações) dependem da contínua disponibilização de recursos de seus acionistas e de terceiros. Esses eventos e condições, em conjunto com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da TLSA. Nossa conclusão não está ressalvada em relação à este assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, cujo relatório, sem modificação, foi emitido em 27 de outubro de 2017 com

ênfases sobre reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TLSA), assunto este objeto de mesma ênfase no presente trimestre. Os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foi emitido originalmente em 14 de novembro de 2016 (sem modificação), sendo reapresentado em 27 de outubro de 2017. Ambos os relatórios foram emitidos sem modificação, contendo ênfases quanto à reapresentação das respectivas demonstrações financeiras e sobre a continuidade operacional da controlada em conjunto TLSA (esta última somente para a reapresentação de 27 de outubro de 2017).

São Paulo, 22 de dezembro de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho
CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1